ANNO LIX NUMERO 295 — DOMINGO 23 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

FUSÃO E SOLIDIFICAÇÃO

(*Continuação*)

Dissolução.—E' o phenomeno que se observa quando um solido em contacto com um liquido se combina intimamente com este, passando tambem ao estado liquido. A causa d'este phenomeno é a affinidade entre as moleculas do liquido e do solido, que faz com que este perca a attracção molecular. E' por este effeito que o sal commum, o assucar e a gomma arabica se dissolvem n'agua; é ainda por isso que alguns metaes se dissolvem no mercurio, bem como o lacre, etc., se dissolvem no alcool. A agua e o alcool são corpos que teem grande poder dissolvente.

Diz-se que um liquido está *saturado*, quando não póde dissolver quantidade mais quantida de mais alguma de um solido, na temperatura em que se acha. E' a regra o poder dissolvente de um liquido augmenta com a temperatura: esta regra tem excepções, (por exemplo, o sal commum na agua).

Quando um solido se dissolve n'um liquido, ha augmento ou diminuição de temperatura, conforme elle absorve ou dá calor ao liquido. Se o calor lhe não é ministrado directamente, ha abaixamento de temperatura em consequencia da absorpção do calor latente.

Misturas frigorificas.—São aquellas em que pela acção chimica da mistura de duas ou mais substancias (sendo uma, pelo menos solida) se produz tão grande absorpção de calor latente, que origina um frio intenso. Assim, por exemplo, se misturarmos uma parte de sal commum com uma de neve, resulta uma mistura com a temperatura de—18°, em resultado da liquefacção da neve e do sal.

Estas reuniões de substancias, são empregadas na industria para obter frios artificiaes.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N 9078—DE 7 DE DEZEMBRO DE 1883

Attendendo ao que representou o presidente da provincia do Piauhy, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º E' creado na comarca da Parahyba, da provincia do Piauhy, mais um batalhão de infantaria com 8 companhias e a designação de 17º, do serviço activo, o qual se comporá das guardas nacionaes qualificados no municipio da Amarração.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraiso, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de dezembro de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraiso.

Ministerio do Imperio

— Por despacho de 15 do corrente, foi agraciado Simão Dias dos Reis, fazendeiro na Parahyba do Sul, com o titulo de Barão de Simão Dias.

— Por despacho de 15 do corrente, foi nomeado o Dr. Antonio Pacifico Pereira, vice director da Faculdade de Medicina da Bahia.

— Foram agraciados por serviços prestados na comarca de Buique, em Pernambuco, por occasião da epidemia de variolas:

Ordem de Christo — cavalheiro, padre José Ignacio de Albuquerque.

Ordem da Rosa—officiaes: Antonio Ferreira Cavalcante Badego e bacharel Miguel dos Anjos Correia.

Cavalheiros: Antonio Gustavo de Lyra Flores, João da Rocha Siqueira Cavalcante, João Alves de Siqueira Velho e o soldado do corpo policial Miguel Antonio da Silva.

Pelos relevantes serviços prestados ao Estado.

Commendadores: capitão Manoel Jacintho Dias e Umbelino Freire de Gouveia Mello.

Official, tenente coronel Felisberto Augusto de Sá.

Ministerio da Justiça

Não foi agraciado Joaquim Livino Leal de Barros, condemnado á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 % do valor furtado, em virtude de decisão do jury da capital da provincia de Pernambuco, por crime de furto.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1883.

O desembargador chefe de policia desta côrte, á vista das ultimas occurrencias, em officios de 30 novembro proximo findo e 7 do corrente mez, lembra e chama a attenção de Vm. para o disposto nos arts. 279 e 303 do codigo criminal.

Nos officios mencionados, o chefe de policia, sem sahir das normas de uma perfeita urbanidade, teve em vista tão somente solicitar o concurso das duas promotorias publicas para actos judiciarios em que por lei lhes compete intervir.

Procederia bem Vm. correspondendo a esse appello, que nada tem de illegal, que não destoa das boas praticas.

A competencia dos chefes de policia, delegados e subdelegados para processarem *ex-officio* os que commettem os delictos definidos nos art. 279 e 303 do codigo criminal não importa suppressão da attribuição, que tem os promotores publicos, de darem denuncia nos ditos crimes.

Deus guarde a Vm. — *Francisco Prisco de Souza Paraiso.* — Sr. 2º promotor publico da côrte.

Ministerio dos Negocios da Justiça.—3ª secção. — Rio de Janeiro em 11 de dezembro de 1883.

Illm. e Exm. Sr. — Com o officio n. 202 de 29 de outubro ultimo, transmittio V. Exc. o do juiz municipal do termo de Cametá, consultando como deve proceder por occasião de algum facto criminoso, á vista do decreto n. 8387, de 19 de janeiro de 1882, art. 41, que prohibe servirem de peritos perante as autoridades judiciarias pessoas que não tiverem titulo conferido pelas Faculdades de Medicina do Imperio, ou autorisação nos casos dos artigos seguintes ao 41 do citado decreto.

Permitte, entretanto, o art. 258 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 que na falta de profissionaes, sejam chamadas para os corpos de delicto pessoas entendidas e de bom senso, nomeadas pela autoridade que proceder a tal exame.

Em resposta, cabe-me declarar a V. Exc. que, sendo especial a disposição deste ultimo artigo, só podia considerar-se derogada por disposição expressa e não pela generalidade do art. 41 do decreto n. 8387, cuja litteral observancia, na hypothese de que se trata, concorreria para favorecer a impunidade, difficultando uma das bases do processo, nos lugares onde não ha facultativos.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraizo.* — Sr. presidente da provincia do Pará.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 15 do corrente foram promovidos ao posto de 2º tenentes da armada os guardas marinha seguintes:

Antonio Maximo Gomes Ferraz.
Antonio Coutinho Gomes Pereira.
Nelson de Vasconcellos Almeida.
Americo Brasilio Silvado.
Antão Correia da Silva.
Manoel Theotorico Machado Dutra.
Sebastião Quillebol.
Jorge Americano Freire.
Caio Pinheiro de Vasconcellos
José Libanio Lins de Souza.
Adolpho Duprat Costa da Cunha Lima.
Antonio Julio de Oliveira Sampaio.
Augusto Clemente Monteira de Barros.
Arthur Pinheiro Hess.
José Borges Leitão.

— Por decreto da mesma data foi declarado sem effeito o decreto de 3 de março ultimo, pelo qual foi nomeado o Dr. Porfirio Ferreira Velloso 2º cirurgião do corpo de saude da armada, visto ter findado o prazo marcado para apresentar-se, afim de entrar em serviço.

Ministerio de Estrangeiros

Por decreto de ante hontem foi nomeado José Nicoláo Dabbané, consul geral honorario do Brasil no Egypto e na Syria.

Misterio da Agricultura

Foram expedidos os seguintes avisos:

Circular.—N. 7. — Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. 2.ª secção.—Directoria da Agricultura.—Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, por sua immediata resolução de 30 do mez findo, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de Estado, exarada em parecer de 13 de outubro do corrente anno, houve por bem mandar declarar que, feita a classificação de um escravo e iniciado o processo de arbitramento, para os fins do art. 3º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, fica inhibido o respectivo senhor de innovar-lhe a condição, mediante alforria onerosa.

Deus guarde a V. Exc.—*A. A. Moreira Penna.*—Sr. presidente da provincia de ...

Circular.—N. 8. — Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. —2ª secção.—Directoria da Agricultura.—Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1883.

Illm. e Exm. Sr. — Urgindo colligir, neste ministerio, os quadros estatisticos exigidos nas circulares de 10 de maio e 12 de setembro do corrente anno, novamente recommendo esse assumpto a attenção de V. Exc.

A ultima daquellas circulares ordenou que, até 30 do mez findo, me fossem enviados os referidos quadros, e conto que V. Exc. terá providenciado nesse sentido.

No caso de que, por circumstancias imprevistas, não tenha V. Exc. conseguido colligir e remetter os quadros de que se tracte, no praso a que alludo, declaro-lhe que é da maior urgencia expedir as mais terminantes ordens para que, sob as penas indicadas na circular de 12 de setembro, os agentes fiscaes lhe prestem as informações exigidas; providenciando V. Exc. para que, tão depressa estejam concluidos os quadros, sejam desde logo enviados a este ministerio, não podendo exceder em nenhum caso, a data de 10 de março proximo futuro.

Deus guarde a V. Exc.—*A. A. Moreira Penna.*—Sr. presidente da provincia de....

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE DEZEMBRO

Alferes Antonio Juvenal Epiphanio de Souza.—Sim.

Antonio José Duarte. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Anna Clementina Gonçalves da Luz. — Remettido ao Revd. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel, afim de que se sirva de admittir o menor, havendo vaga.

Abaixo assignados de eleitores do Altinho. —Está providenciado.

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Sim, não havendo inconveniente.

Caetano Quintino Galhardo — Informe a Camara Municipal do Recife.

Bacharel Demetrio José Teixeira.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Vigario Ferreira Velloso. — Aguarde ordem do Ministerio da Fazenda, a qual hoje sollicito.

Alferes João Augusto da Fonseca.—Sim.

Major José Joaquim Coelho.—Hoje solicito credito do Ministerio da Guerra.

Capitão José Carlos Vital.—Deferido com o officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Luiz Jovina da Paz.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento.—Encaminhe-se, devendo ser pago na Repartição dos Correios o porte do officio hoje dirigido ao Ministerio da Justiça.

Pedro Couto e outros. — Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares, afim de que se sirva de informar o que lhe constar sobre o assumpto, ouvindo com urgencia a Camara, dando os motivos porque tem ella deixado de funccionar, caso seja verdade o que se allega neste requerimento.

Tenente Phamphilo Euphrasio da Silva.—Prorogo por 45 dias o praso concedido ao supplicante para solicitar a patente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de dezembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO EM 22 DE DESEMBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1,424

Faço constar a guarnição que, conforme communicou o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, em officio de hontem datado, nomeou na mesma data o Sr. capitão tenente da armada Francisco Forjaz de Lacerda, para agenciar voluntarios para o serviço do exercito, n'esta capital, percebendo de cada um que for aceito a gratificação de 20$000.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—Conforme.— O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 1,481 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

José Bento da Costa Maira, vindo do Limoeiro como criminoso de rapto; Ignacio Mathias Antonio de Souza e Francisco José Ignacio dos Santos, vindos da cidade de Olinda como sentenciados appellados; José Ferreira de Castro, Francisco José Barbosa, José Lima dos Anjos e Benvenuto Tavares Barbosa, por disturbios.

Pela subdelegacia do districto da Boa Vista, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Elias do Carmo, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO

Manoel Pereira da Cunha & C.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Manoel Domingues da Silva. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Leocadio Viegas.—Informe o Sr. contador.

João Fernandes de Almeida.—Informe o Sr. contador.

João Barbosa Cordeiro.— Pague-se pela caixa de depositos.

José Maria Soares. — Entregue-se pela caixa de depositos o producto do beneficio da 1ª parte da loteria da igreja de Santo Antonio de Beberibe.

Maria do Carmo da Silva Gameiro.—Pague se.

Moreira da Silva & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fical.

Balthar Oliveira & C. - Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Claudina Francisca da Silva Guimarães. —Informe a secção do contencioso.

Gomes de Mattos Irmãos.—Informe o Sr. contador.

DESPACHOS DA JUNTA ESPECIAL SOBRE IMPOSTO DA REPARTIÇÃO DO DIA 17 DO CORRENTE

Francisco de Paula Mafra.—Dá-se provimento para que sejam incluidos na collecta da classe n. 66. Almeida & C., João Domingues da Silva Pinto Guimarães, João Francisco de Oliveira, Antonio Joaquim de Sant'Anna e Senhorinha Maria da Conceição, visto que da certidão da Santa Casa consta que teem estabelecimentos funerarios; e manda-se que seja reformada a collecta de achar-se o numero das divisões de accordo com o disposto no acto dos artigos addicionaes ás instrucções de 27 de julho ultimo, de sorte que fique Manoel Gonçalves Agra comprehendido na 11ª, Francisco de Paula Mafra na 7ª, Antonio Bernardo Quinteiro, João Domingues da Silva Pinto Guimarães e Almeida & C. na 3ª, e os demais mandados collectar na 1.ª

— 18 —

Henrique Vogeley e Victor Prealle, dá-se provimento, quanto a classe n. 24, no sentido de incluir-se na collecta a D. Fernandes & C. na 1ª divisão.

Rodrigo & Sobral.— Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 59.

Gozende & Tavares.—Dá-se provimento para serem consideradas na 1ª divisão da classe n. 59.

Carlos Leinnig.— Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 68, em vista das informações do Consulado.

José Joaquim de Azevedo e outros.— Nega se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 25.

— 19 —

Epaminondas Mariano de Souza Gouveia.—Dá-se provimento para que sejam incluidos na collecta da classe n. 65 as lythographias de Manoel de Souza Andrade Azevedo & C. na 1ª divisão.

Visconde do Livramento.—Dá-se provimento para ser eliminado da collecta da classe n. 37, visto provar não ter o armazem de que se trata, como informa igualmente o Consulado.

Cunha Irmãos & C. e Leal & Irmão.— Dá-se provimento para serem excluidos os recorrentes da collecta da classe n. 37, que será organisada em quatro divisões, sendo comprehendidos na 4ª José Luiz de Souza, Companhia Pernambucana e Antonio Muniz Machado; na 3ª Balthar & C., José Leonardo Grego & C., Tavares & C., e José Monteiro Torres de Castro; na 2ª José Vilieia de Castro Mariz, José de Mattos, Luiz Rocha & C., Ferraz & Lima, Thomaz Times e Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco; e na 1ª José Guilherme Guimarães, Oliveira & Mello, Sá Leitão, Sebastião Gonçalves de Brito e Lyra & Irmãos, com eliminação o Barão de Petrolina.

Dr. João Antonio da Silva Marques.— Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 35.

João Gomes Jardim. — Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 44.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Dr. Antonio José de Barros Sobrinho e outros.—Dá-se provimento para alterar-se a collecta de classe n. 55, collecta que se procederá de accordo com a ultima parte do art. 23 das instrucções de 28 de junho do corrente anno pelos fundamentos expostos na petição.

Mathias Gomes Fernandes & C.—Dá-se provimento para ser considerado na 1.ª divisão da classe n. 44 de accordo com a informação do Consulado e visto não ter provado a allegação sobre o ponto capital de sua reclamação.

— 20 —

Dr. Duarte Estevão de Oliveira e Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Dá-se provimento para serem incluidos na collecta da classe n. 56 1.ª divisão os Drs. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Ayres de Albuquerque Gama, Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, João Ferreira de Almeida Guimarães, José Austregesilo Rodrigues Lima, José Hygino Duarte Pereira, José Moreira Alves da Silva, José Novaes de Carvalho, Ulysses Machado Pereira Vianna e solicitador Antonio da Silva Ramos Neves.

Dr. Manoel do Nascimento Pontes.— Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 57 no referente a inclusão dos individuos apresentados [illegible] differença supposta de collocação, mandando se no entretanto que seja attendida a collecta para considerar-se na 3.ª divisão os escrivães de provedorias, dos feitos da fazenda provincial, do commercio e de orphãos; na 2.ª os tabelliães e escrivães do civel e crime; e na 1.ª os escrivães de Relação, do Jury, da Fazenda Geral, official de registro de hypotheca e os contadores e partidores.

— 21 —

Rego & Freire e Satyro Seraphim da Silva.—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a eliminação dos recorrentes da classe n. 30, uma vez que mandou-se alterar a respectiva collecta.

Thomaz de Carvalho & C. e outros.— Dá-se provimento, sendo alterada a collecta da classe n. 30 no sentido de estabelecer-se 7 divisões e da inclusão na mesma collecta de Antonio Maciel de Siqueira, Luiz de Albuquerque & C., Francisco Ferreira Junior, Albuquerque & C., viuva Aureliano L. Alves & C., João Francisco Poças, Bernardino Maia & C., Netto & C., na 1.ª divisão; Alfredo Lopes & C, Manoel Joaquim Ribeiro & C. e Satyro Seraphim da Silva, na 2.ª; Jacintho Pacheco Pontes, Rego & Freire, J. Joaquim dos Santos, Pedro Antunes & C. e Nunes da Fonseca & C., na 3.ª; José Antonio Pilrão & Irmão, na 4.ª; Francisco Resende da Silva, na 3ª; Ferreira Barbosa & C., Antonio de Paiva Ferreira e Manoel de Barros Cavalcante, na 6.ª; e Albino Cruz & C., Thomaz de Carvalho & C. e Adriano Junior & C, na 7.ª

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO

Gomes de Mattos & Irmãos.—Indeferido em vista da informação.

Antonio Ferreira Rodrigues e Joaquim Moreira Reis.—Informe a 1ª secção.

Miguel José Alves e Theodoro Christiansen. —Informe a 2ª secção.

Theodoro Christiansen.—Sim, visto a informação.

Joaquim Moreira Reis.—Sellado o conhecimento terá despacho.

Martins Rodrigues & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 21 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Antonio Fernandes, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido a officina de alfaiate da casa n. 7 á travessa do Duque de Caxias para a de n. 6 á rua do Visconde de Inhaúma. — Como pede.

Alves Monteiro & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de mercearia na casa n. 79 á rua do Conde da Boa Vista. — Sim.

Luiz Ceciliano de França, pedindo licença para abrir uma loja de trastes na casa n. 2 á rua do Duque de Caxias.—Como pede, verificando o fiscal a exactidão da numeração, afim de poder ser feita a collecta.

Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter acabado com o seu estabelecimento sito no lugar denominado Barreiras, freguezia da Varzea.—Sim, pagando o imposto que deve.

Pedro Francisco de Oliveira, pedindo licença para ter uma mesa volante para vendagem de cafe, bolos, cigarros e outros artigos similares, menos bebidas alcoolicas, nesta cidade e seus arrabaldes.—Sim, sem prejuizo dos direitos do contractante dos kiosques e pago o respectivo imposto.

Ponciano Pereira Leite, pedindo licença para proceder excavação no largo da Santa Cruz até a rua do Rosario da Boa Vista, afim de canalisar agua, e bem assim no becco do Padre e becco da Bomba.—Sim.

Pedro Bezerra Guedes, pedindo licença para abrir um deposito de seccos na estrada nova do Caxangá, freguezia dos Afogados.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de dezembro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 7 de dezembro de 1883

Chegou de Paris e já tomou posse da sua pasta o Sr. Antonio Augusto de Aguiar. E' um homem de sciencia, de vontade e de conselho; é um caracter nobre e honesto. O Sr. Aguiar tomou conta do Ministerio das Obras Publicas em condições muito desfavoraveis para qualquer vulgaridade. Vem precedido d'uma reputação não convencional; todos o conhecem; todos o teem visto desempenhar commissões de grande interesse publico e nacional e desempenhal-as honrosamente. Todos sabem como elle é conceituado e respeitado fóra do paiz. Havia muito que a opinião indicava o seu nome como um dos que offereciam mais confiança, sempre que se tratava de qualquer organisação ou recomposição ministerial.

Ninguem sabe ainda qual seja a politica partidaria do Sr. Aguiar, porque elle nunca affirmou as suas convicções de modo sufficiente, para que fosse facil julgal-o sob esse ponto de vista.

Os progressistas deram-lhe o pariato; os constituintes chamavam lhe seu; mas os regeneradores escolheram-n'o para ministro.

Não se sabe ainda quaes sejam os seus planos de estadista, quaes sejam as suas opiniões a respeito das questões mais graves que o gabinete deve resolver especialmente.

Diz-se já, com ou sem fundamento, que os melhoramentos do porto de Lisboa e as obras do saneamento da capital, são os assumptos que o Sr. Aguiar deseja tratar de preferencia a quaesquer outros, aos muitos que se recommendam á sua competencia e ao seu zelo. Se assim fôr, estreia-ha se de modo condigno da sua reputação.

— Tem sido nestes ultimos dias o assumpto obrigado de todas as conversações o facto de um dos candidatos ao concurso de um lugar de segundo official estar copiando as respostas aos pontos por modo tal que suscitou uma reclamação ou protesto assignado por um dos outros concurrentes. Os pontos são feitos pelo director geral das Alfandegas que os remette confidencialmente ao ministro da fazenda, o qual escolhe um, rubrica-o [illegible] lacrado e tambem confidencialmente ao director da Alfandega de Lisboa.

O caso foi tão patente, pois, de que as respostas aos pontos haviam sido communicadas ao candidato em questão, antes do acto do concurso, que este, segundo se affirma vai ser punido com uma suspensão de tres mezes, sendo annullada a parte do concurso que lhe diz respeito e enviando-se todo o processo ao procurador geral da corôa e fazenda para os devidos effeitos. A opposição que deu rebate desta occurrencia, qualificando a como julgou opportuno, pede a responsabilidade do caso ao ministro respectivo, por isso que ninguem mais podia ter conhecimento do ponto por elle mesmo escolhido. Dá se a circumstancia de ter sido o referido candidato, que é primo do actual ministro da justiça, promovido ha pouco tempo a 3º official das alfandegas maritimas de 1ª classe por effeito de—« optima classificação »—dando-se a circumstancia de ser geralmente conhecido como um dos empregados menos intelligentes daquella repartição, havendo pois grandes probabilidades de que nesse concurso tambem as respostas aos respectivos pontos lhe foram fornecidas. Tem-se feito, segundo consta, altas diligencias para abafar o negocio; mas o Sr. Heredia, director geral da Alfandega e presidente do jury dos concursos, que é um homem sério e se não torce a considerações que não julgue rectas, respondeu a quem o solicitava que tinha mandado pôr todos aquelles incidentes na acta e portanto nada se alteraria do que nella constava. Querem agora as folhas ministeriaes dar a entender que a resposta ao ponto fôra escripta mesmo na sala dos concursos por um amigo qualquer do candidato; mas esta coarctada não colhe, porque o papel que este se vio obrigado a entregar ao presidente do jury estava escripto por sua propria letra e em papel não timbrado com o sello official.

Não havia pois o tempo material para, com a simples leitura em voz alta de tres pontos, aliás muito difficeis, um individuo, embora habil, redigir de momento as respostas, passal-as ao candidato por modo que ninguem visse, e este copiar para um papel o seu conteúdo. Ainda se espera que algum pobre diabo de continuo ou correio de secretaria, se preste mediante alguma compensação estipulada, a servir de bode expiatorio, sendo demittido e castigado para salvar os creditos dos altos funccionarios a quem a opposição e mesmo muita gente do partido dos indifferentes, attribúe aquelle facto.

— Como n'outra secção lhes digo, o governo hespanhol decretou indulto para os sublevados de Badajoz, que se apresentarem no prazo de dous mezes aos agentes diplomaticos ou consulares de Hespanha. Até aqui não ha nada que dizer.

Mas no relatorio que precede esse decreto encontram se as seguintes palavras:

« Todas as noticias que o governo recebe com relação aos que se acham em Portugal, dão uma idéa commovedora da angustiosa situação desses desventurados, que rotos, famintos, quasi nús, suspiram pela mãi patria, volvendo para ella os olhos com dolorosa magoa de quem julga perdida para sempre a terra onde nasceu. »

Estas palavras são uma injuria atroz para Portugal. O governo hespanhol não precisava de fazer rhetorica para mover a clemencia do soberano. Se o governo portuguez deu aso e motivo áquella accusação, a elle se deve tomar contas, diz a opposição, pelo desacato praticado contra a bizarria do povo portuguez; se o governo hespanhol nos injuriou gratuitamente, é necessario que essa imputação injuriosa não corra livremente pela Hespanha e pela Europa sem um protesto nosso.

Os jornaes de Madrid põem em relevo as palavras do relatorio do decreto de indulto aos sublevados de Badajoz e fazem nos o favor de não nos aggredirem; mas comprehende-se o que ha para nós de amargo n'esta reserva.

Parte da imprensa ministerial portugueza levantou como lhe cumpria aquella sensação.

De um artigo do *Economista*, folha officiosa do governo, deduz se que a alimentação ou rancho fornecido aos emigrados em Elvas e Sacavem, nem cabia nas pequenas marmitas que elles traziam da Hespanha, tendo a nossa administração militar de enviar para alli marmitas das do padrão do nosso exercito, para os emigrados poderem receber a quantidade de comida que lhes era diariamente fornecida.

Logo, os nossos soldados são tractados mais briosamente do que os hespanhoes, e como é então que quando estes comem a portugueza ficam em estado em que os apresenta o seu governo?

Os officiaes foram tambem tractados convenientemente. As roupas e a mobilia necessarias para o deposito dos emigrados foram promptamente fornecidas.

Divididos em Peniche e em Sagres, continuam a ser abonados do mesmo modo e durante o tempo que estiveram a bordo do *India* recebiam como as praças de marinhagem a sua ração de vinho.

A alimentação fornecida nos depositos onde estiveram e onde se encontram, tem sido em tal quantidade, que ao terminar as refeições, correm os pobres das immediações a receber enormes sobras.

E conclue o *Economista*: « Mas se essas erradas informações levaram o governo do visinho reino a proferir umas asserções inexactas e inadmissiveis, a responsabilidade d'esse facto peza enormemente sobre o ministro da Hespanha n'esta côrte, a quem cumpria o dever de informal o convenientemente e a obrigação de acudir de prompto a essas desgraças, *rotos, famintos e quasi nús*.

« Em todo o caso pedimos ao governo que attenda á facilidade com que se propalam umas falsas noticias e se atiraram para um documento official, collocando o paiz, cuja direcção lhe está confiada, em condições muito tristes aos olhos das outras nações que não estiverem prevenidas contra os exageros d'esta natureza. »

— Tem estado em discussão na imprensa politica de Portugal, a vinda provavel do principe imperial da Allemanha a Lisbôa, no seu regresso da côrte de Hespanha, e sobre esta hypothese se tem feito commentarios, segundo o modo com que se encara a politica internacional na actualidade.

— Morreu a discussão jornalistica a respeito da assignatura falsificada do Sr. presidente do conselho de ministros na circular eleitoral para a renovação da Camara Municipal e outros cargos administrativos.

Não consta que houvesse procedimento judicial a tal respeito.

— Chegou a Lisboa, onde vem para demorar-se alguns, o Sr. conde de Bardi, intimamente ligado pelos laços da consanguinidade e affinidade á familia real portugueza pois é irmão de Roberto 1º, duque de Parma, e parente ainda muito proximo de S. M a rainha a Sra. D. Maria Pia, por ser bisneto materno de Victor Manoel, rei da Italia, pai de S. M. Como lhes disse chegou doente e os seus padecimentos aggravaram-se. Sua esposa, a Sra. D. Aldegundes, irmã do Sr. D. Miguel de Bragança, ó chegou para velar pessoalmente pelo tractamento de seu marido.

Muitas pessoas da primeira nobreza de Portugal e pertencentes ao partido legitimista [illegible] Hotel Central do estado do illustre enfermo. [illegible] D. Luiz e seu augusto pai tinham lhe mandado offerecer todos os serviços de que o nobre conde podesse carecer.

O principe herdeiro da Baviera, que tinha vindo com o Sr. conde de Bardi, já se retirou de Lisboa.

— Monsenhor Vincenzo Vanutelli, o novo nuncio de Sua Santidade, que já foi recebido ha dias por el rei em audiencia solemne, foi a Thomar visitar o Sr. marquez d'aquelle titulo que por muitos annos tem exercido o cargo de ministro portuguez junto á Santa Sé.

D'ahi irá o nuncio ao porto pagar uma visita ao cardeal D. Americo, bispo d'aquella diocese e de quem é particular amigo.

— Ainda não chegou a Lisboa S. A. real o principe D. Carlos. Estava hontem em Liverpool.

Para festejar seu regresso, preparam se brilhantes corridas no hypodromo de Pedrouços e outras festas.

— Vai ser determinado que as duas estações navaes da Africa Oriental e Occidental passem a ser *divisões navaes*, commandadas por officiaes generaes ou capitães de mar e guerra, e que os navios que foram para essas estações, mas levando commissão urgente, toquem em alguns portos do Brasil.

Partio hontem do Tejo a canhoneira *Sado*, commandada pelo Sr. Cardoso de Carvalho, distincto official da armada que ha tempos foi governador de Timor. O navio vai para Angola, porém devendo tocar em alguns portos brasileiros, incluindo Pernambuco.

— O governo portuguez conferio o titulo de conde de Massabi ao governador geral de Angola o Sr. Ferreira do Amaral como galardão merecido pela occupação effectiva de Landana e Massabi na Africa Occidental.

—Diz se que S. A. o principe real, depois de ter visto o que ha de importante em Inglaterra, onde tanto ha que ver e estudar, regressará directamente a Lisboa por mar, reservando para outro anno e para estação mais amena, a sua visita á França e á Hespanha.

— Foi uma nova proposta para a construcção e exploração do projecto de caminho de ferro de Lourenço Marques, na qual pede-se ao governo e se garante a realisação do caminho de ferro por meio de um elevado deposito. Informa porém a *Correspondencia de Portugal* que o governo está já compromettido em outra proposta que em tempo fora aceita pelo Sr. José de Mello Gouveia, então ministro da marinha, com o Sr. Henrique Burnay e em que é interessado o Banco Ultramontano.

L.

INTERIOR

O pagamento da divida publica

(*Folha Nova*, da côrte, de 13 de dezembro)

O Sr. Dr. Castro Lopes apresentou ao governo um projecto para o pagamento da divida interna e externa do Brasil, concebido de tal fórma que, diz o seu autor, o governo poderá extinguil a sem gastar um real sequer acima da quantia actualmente despendida com os juros, embora haja um premio de 45 % para cada apolice resgatada.

Em todos os planos financeiros ha sempre umas promessas que parecem maravilhosas e de impossivel realisação quando não são seriamente estudados; entretanto muitas vezes estudo aprofundado vem provar que as maravilhas são logicas consequencias de combinações arithmeticas inatacaveis, e cujos resultados se baseam sobre pequenas economias no principio, que vão se tornando colossaes pela capitalisação dos juros. E' assim que as sociedades de seguros mutuos sobre a vida chegaram a apresentar resultados tão assombrosamente remuneradores.

Foi por isso que, tendo-nos o Sr. Dr. Castro Lopes offerecido um exemplar da exposição do seu plano, estudando-o conscienciosamente, achamol o merecedor de toda a attenção dos nossos financeiros e principalmente do Sr. ministro da fazenda.

O plano, apezar de ser ou talvez por ser muito engenhoso, é de facil comprehensão: fazem-se duas partes da divida publica interna fundada, que é de 38,352 700$, sendo uma de 200,000 contos, representada por apolices resgataveis semestralmente até a quantia de 2,000 contos, com o premio de 45 % do capital, e os juros simples vencidos até o sorteio; e a outra de 138,352:700$000, representada por titulos que serão tambem resgatados cada semestre, até a quantia de 2,000 contos, mas sem premios, e por conseguinte vencendo semestralmente os juros, que serão pagos aos portadores. Convem accrescentar que as apolices de sorteio premiativo, alem das vantagens promettidas, terão direito a um rateio semestral que no periodo de 50 annos, necessario para o completo resgate, vai sempre crescendo, principiando por 5$050, para acabar por 1:470$000.

A quantia de 20,276:592$000 marcada no orçamento para os juros da referida divida interna chega, e demais, para todas as diversas operações. Verificámos cuidadosamente os algarismos apresentados nas tabellas que acompanham o plano, e os 20,276:592$000 bastam para o resgate de 8,000 contos de apolices, para os premios de 1,800 contos ás apolices do sorteio premiativo, para os juros que recebem sómente na occasião do resgate, para o pequeno rateio pago semestralmente, e para o pagamento semestral do juro das apolices do sorteio ordinario. A referida quantia dá para tudo aquillo, deixando ainda um saldo, que, no fim dos 50 annos terá attingido a 10,000 contos.

Pode parecer incrivel que a quantia affecta aos juros da divida interna seja sufficiente para uma amortisação de 8,000 contos annuaes, para premios e juros, e até para rateio e saldo! E' justamente n'isso que consiste o engenhoso do plano; e é só por meio do não pagamento semestral dos juros vencidos pelas apolices do sorteio premiativo,—os quaes passam a ser accumulados, mas não capitalisados, para serem pagos sómente na occasião do sorteio—que se alcançam as vantagens annunciadas. Com effeito, são os juros dos juros destas apolices que compensam os premios, deixando um saldo que combinado com os juros das apolices de sorteio ordinario já resgatados, mas que continuam a entrar em linha de conta faz face aos juros accumulados das apolices premiadas, pagos na occasião do sorteio.

O sorteio premiativo constitue, pois, uma especie de loteria, na qual são favorecidos os

MUTILADO

ILEGÍVEL

portadores de apolices sorteiadas nos primeiros annos, porque o premio de 45 % é muito superior ao juro dos juros que deixam de receber semestralmente, e tambem nos quinze ultimos annos, porque sendo applicados ao rateio semestral os juros das apolices de sorteio ordinario, já todas resgatadas, este rateio, que já no segundo semestre do 35º anno, representa quasi 9 % do valor da apolice, vai crescendo fabulosamente cada semestre, chegando a ser de 1:470$000 para as apolices que ficam para o ultimo sorteio.

Se não são errados os nossos calculos, os portadores de apolices de sorteio premiativo, resgatadas do 20 % até ao 35º anno, só seriam prejudicados por não attingir a somma do premio de 45 %, mais os juros simples, mais o rateio, a quantia obtida pela capitalisação dos juros pagos semestralmente e sua accumulação. Mas mesmo este prejuizo é insignificante; e como das 200,000 apolices do sorteio premiativo, 140,000, pelo menos, serão resgatadas com vantagens ás vezes consideraveis para o portador, não nos parece constituir este pequeno prejuizo um impedimento sério para a adopção do plano, principalmente n'um paiz onde a loteria encontra numerosos adeptos em todas as classes da sociedade.

Em todo caso poderia obviar-se a este inconveniente empregando, desde o 15º anno, parte dos 200 contos annuaes reservados para o Thesouro, afim de que os portadores de apolices resgatadas entre o 20º e o 35º anno não soffram prejuizo algum.

Teremos provavelmente occasião de voltar a este assumpto, de maior interesse para o paiz, visto o descalabro das nossas finanças, se como o esperamos, os collegas não julgarem inopportuno dar a sua opinião a proposito do plano apresentado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Galicia*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e mais as que constam da rubrica *Parte Official*.

Pacifico

Datas até 28 de novembro:

Nada adiantam as noticias aos telegrammas publicados.

Rio da Prata

Datas de Montevidéo até 12, e telegraphicas de Buenos Ayres para Montevidéo até 11 de dezembro:

Um telegramma expedido a 11 do corrente, de Buenos Ayres para *El Siglo*, de Montevidéo, diz acerca de quarentenas:

« Nada ha de novo quanto a quarentenas. Fallei com diversos membros da repartição de hygiene e todos informaram-me estar assentado que se manterão as actuaes disposições até Montevidéo decidir se a impôr quarentena para os navios procedentes do Brasil. »

Diz outro telegramma que a febre typhoide continúa a fazer estragos em Buenos Ayres.

— As noticias de Montevidéo carecem de importancia.

Rio Grande do Sul

Datas até 11 de dezembro:

Por acto datado de 7 do corrente, o Dr. presidente da provincia prorogou até 31 do corrente a presente sessão da Assembléa Legislativa Provincial.

Lê-se no *Commercial* de 8:

« Em processo de responsabilidade, foram pronunciados pelo Sr. Dr. juiz de direito da comarca o commendador Joaquim Francisco do Espirito Santo e Antonio de Oliveira Castello, incursos, aquelle, nas penas do art. 145 e este no 154 do codigo criminal.

« A responsabilidade originou-se de actos praticados, por um e outro, o primeiro no exercicio das funcções de delegado de policia, e o segundo, nas de 2º supplente da mesma delegacia, da villa de S. José do Norte.

« A responsabilidade do commendador Espirito Santo foi ordenada pela Relação do districto ao tomar conhecimento de um recurso *ex officio* de *habeas corpus*, tendo sido provido o mesmo recurso. »

Estavam apparecendo alguns casos de variola na cidade do Rio Grande.

Partira para a capital acompanhado pelo alferes do 17º batalhão de infantaria, João da Silva Ramos, o ex 2º supplente do delegado de policia desta cidade, alferes Antonio Soares Izaguirre, que se achava preso no estado-maior do referido batalhão, como indigitado em crime de moeda falsa, vai ser processado por esse crime com outros companheiros, na capital da provincia, perante o juiz de direito Dr. Carlos Thompson Flores.

Santa Catharina

Datas até 11 de dezembro:

As noticias são de interesse local.

Paraná

Datas até 7 de dezembro:

No requerimento que o cidadão Guilherme José Leite, de Paranaguá, dirigio ao governo da provincia, solicitando a garantia de juros de 7 0/0 para a fundação de um estabelecimento bancario, de conformidade com o art. 1º da lei n. 688 de 10 de novembro do anno ultimo, foi proferido o seguinte despacho:

« Conforme o art. 2º da lei n. 688 de 10 de novembro de 1882, a garantia de 7 0/0, assegurada ao primeiro banco que fôr creado na provincia, só se fará effectiva depois que elle começar suas operações sobre capital não inferior a duzentos contos de réis; em vista desta disposição deve o requerente incorporar primeiro o banco e só depois de encetar as operações sobre capital não inferior a duzentos contos de réis será ensejo azado de se firmar o contracto de garantia de juros e consequentes cautelas de fiscalisação por parte da provincia, para cujo serviço e effectividade eventual da garantia, aliás, não ha verba consignada no orçamento, nem autorisação que habilite a suppril-a. Palacio da Presidencia do Paraná, em 1 de dezembro de 1883.—*Oliveira Bello.* »

S. Paulo

Datas até 16 de dezembro:

A congregação dos lentes da Faculdade celebrou no dia 14 á sessão de encerramento do anno lectivo.

Dos 634 estudantes matriculados, 24 se haviam retirado com guia para a Faculdade do Recife, chegando ao fim do anno só uente 610. Destes fizeram acto 485, sendo: approvados com distincção, 2; approvados plenamente, 254; approvados simplesmente, 189; reprovados, 40.

Dos 125 que deixaram de fazer acto: não pagaram segunda matricula, 28; não compareceram á prova escripta, 57; deixaram de comparecer á prova oral, 25; retiraram-se d'ella, 13; não escreveram sobre o ponto, 2.

Dos estudantes approvados receberam o grão de bacharel 90, sendo naturaes de S. Paulo, 31; Minas Geraes, 23; municipio neutro, 9; Rio de Janeiro, 8; Rio Grande do Sul, 7; Pernambuco, 4; Bahia, 2; Alagoas, 2; Maranhão, 1; Ceará 1; Parahyba do Norte, 1; Paraná, 1.

Inscreveram-se para exames de linguas no mez passado 897 examinandos, sendo de portuguez, 301; francez, 296; inglez, 170; latim, 130.

Foram approvados 390, sendo com distincção 3 e plenamente 121.

Foram reprovados 222 e deixaram de fazer ou de concluir exame 285.

No concurso para a cadeira vaga de philosophia do curso annexo á Faculdade obteve approvação plena o Sr. Dr. Manoel José da Lapa Trancoso.

— Achava-se installado na capital o vice consulado italiano, recentemente creado, e já tinha entrado em exercicio o respectivo vice consul, cavalleiro Perrod.

— Amanheceu no dia 14 arrombada a porta da capellinha de Nossa Senhora da Gloria, no Cambucy, tendo sido carregado o cofre das esmolas.

Refere o *Diario de Sorocaba* o seguinte:

« Hontem veio uma pessoa desta cidade mostrar-nos duas notas de 10$ que havia recebido em pagamento de duas casas differentes, attribuindo terem sido os que lhe deram esse dinheiro victimas tambem de alguma esperteza.

« Essas notas, que á primeira vista podem enganar a qualquer, mostram comtudo notaveis imperfeições, das quaes daremos aqui as mais salientes, para prevenir prejuizos que possam soffrer justamente aquelles que menos o devem ter.

« O papel em que é impresso é visivelmente mais ordinario: ambas eram da serie 31 e assignadas por Antonio José de Castro. Os numeros do talão são imperfeitissimos, ainda mesmo não comparados aos das verdadeiras.

« O numero —Dez— em tinta verde, que nas verdadeiras é formado dos algarismos DEZ em letras microscopicas, e que é impresso sobre a legenda —*No thesouro nacional se pagará, etc.* —e sobre a palavra —*Imperio do Brasil*— em letras brancas—nas falsas são de uma tosca imitação em que se não podem ler os algarismos microscopicos.

« O desenho do verso da nota é tão grosseiro que não deixa a menor duvida a quem examinal-o com mediocre attenção.

Tractando de café, diz o *Brado da Lavoura*, de Mogy mirim:

« A safra actual deste nosso principal producto agricola de exportação, alem de ser deficiente em quantidade é de difficil beneficio do trabalho da *escolha* em razão de ter sido mui irregular o amadurecimento da sua fructificação, e por isso conter grande quantidade de fructos verdes na epoca da colheita, os quaes só produzem grãos mirrados á mão; mas o peior é a diminuição que isso produz na quantidade de café bom, capaz de ser bem reputado no acto da sua venda. »

— Dizia-se ante hontem, noticia o *Correio Paulistano* que houve um serio conflicto entre os trabalhadores da estrada de ferro que acham-se no Belém do Descalvado.

Para essa localidade seguio n'esse mesmo dia uma força de 12 homens.

— Por proposta do desembargador Barros Pimentel, a relação do districto em sessão extraordinaria, determinou que fosse consignado na acta da mesma sessão um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Augusto Teixeira de Freitas.

[illegible] proposta do desembargador Uchoa o [illegible] resolveu mandar celebrar uma missa por alma do mesmo finado no setimo dia do seu fallecimento. O Sr. desembargador Brito impugnou a indicação, diz uma folha porque as suas crenças impediam-n'o dar á missa a significação de que a igreja catholica reveste-a.

— Para membros da assemblea provincial que deve reunir-se em sessão preparatoria no dia 7 do mez futuro, foram eleitos:

Liberaes: Dr. Augusto de Souza Queiroz Dr. João Bueno, conselheiro Moreira de Barros, Dr. Rodrigo Lobato, Dr. Theophilo Braga, Dr. Braga Junior, Dr. Ferreira Braga, conselheiro Paula Souza, Dr. Silveira da Motta, capitão Tito de Mello, Dr. Antonio Candido, Dr. Cunha Moreira, Dr. Carlos Aranha, Visconde do Pinhal, Dr. Campos Toledo e Dr. João Silveira, 16.

Conservadores: Dr. Antonio Prado, Dr. João Moraes, Dr. Lopes Chaves, Dr. Abranches, Dr. Siqueira Reis, Dr. José Vicente, coronel Joaquim Benedicto, conego Rodrigues de Oliveira, coronel Piedade, coronel Leonel Ferreira, Dr. Alvarenga, Dr. José Alves dos Santos, Dr. Delfino Cintra, Dr. Pereira da Cunha e coronel Correia, 15

Republicanos: Dr. Muniz de Souza, Dr. Manoel de Moraes Barros, Dr Pisa e Almeida e Dr. Martinho Prado Junior, 4.

Conservador dissidente, Dr. Evaristo Cruz.

— Do Rio Claro nos informam: diz a *Provincia*, que no dia 9 do corrente, ás 11 horas do dia, em seu cafesal, foi affrontado João de Godoy Maciel e seus camaradas por Pascoal Affonso Rinardi e Antonio Bicudo, armados de espingarda e garrucha, acompanhados de vinte e tantos escravos todos armados de fouce; e como houvesse da parte de Godoy opposição, Pascoal mandou retirar seus escravos. Não se sabe com que tenção foram a esse lugar.

Rio de Janeiro

Datas até 17 de dezembro:

No dia 16 realisara-se na provincia do Rio Janeiro o 1º escrutinio para deputados provinciaes. Os jornaes de 17 não dão, porem, senão resultados parciaes.

— O *Jornal do Commercio* de 16, em referencia á revolta de presos da Casa de Detenção escreveu:

« Por ordem superior foram hontem removidos para a fortaleza de Santa Cruz mais 81 dos detentos revoltados. Uma força do 1º batalhão de infantaria commandada pelo capitão Burlamaqui, acompanhou-os até ao Arsenal de Guerra, onde embarcaram.

« O Sr. Dr. Felix da Costa, 1º delegado de policia, esteve presente na detenção, afim de providenciar sobre a remoção dos revoltosos e accommodação no edificio dos outros detentos, na maior parte vagabundos.

« Hontem mesmo começaram os reparos dos estragos, que, como já dissemos, foram consideraveis, e que julga-se attingirão á somma de 20 a 25:000$000. »

— Sob o titulo *Immigrantes espontaneos* escreveu a mesma folha da referida data:

No vapor italiano *Scrivia*, procedente de Genova, chegaram ao nosso porto, hontem pela manhã, 1,333 immigrantes espontaneos destinados ao Brasil e 3 que seguem em transito para o Rio da Prata.

O Sr. engenheiro M. M. de Carvalho, inspector geral interino das terras e colonisação achou-se a bordo do vapor, pouco depois de sua entrada, afim de dirigir o serviço de desembarque, e tendo d'alli remettido directamente para o hospital da Santa Casa de Misericordia alguns immigrantes que haviam enfermado durante a viagem, providenciou de maneira que ás 3 horas da tarde estavam alojados todos os outros na ilha das Flores, onde tudo estava preparado para recebel-os, sendo-lhes servido immediatamente abundante e sã refeição e dispensados todos os mais cuidados de que haviam mister. Baldeação, transporte e desembarque na ilha effectuaram-se sem nenhum incidente desagradavel, mostrando-se muito satisfeitos os immigrantes. Durante a noite devem ter desembarcado para a ilha mais de 1,500 volumes de bagagem, pertencentes aos mesmos immigrantes.

Não dispondo a Inspectoria das terras de material fluctuante solicitou o do inspector do Arsenal de Marinha, o Sr. conselheiro Silveira da Motta, que immediatamente prestou dous batelões, um rebocador e uma lancha de vapor, com os quaes foi effectuado o serviço com toda a ordem e presteza.

O Sr. Francisco Cunha, director da Ilha das Flores, dispoz tudo com previsão e promptidão.

A informação que temos, e de muito bom grado registramos, abona o zelo com que cada funccionario cumprio o seu dever neste laborioso serviço, rapidamente executado.

O aspecto dos immigrantes é excellente, sendo na quasi totalidade moços e vigorosos. A mór parte destina-se ao Rio Grande do Sul, para onde conta a inspectoria fazel-os seguir amanhã.

Sejam bemvindos estes nossos hospedes, de cuja laboriosidade dá testemunho o facto de terem pago suas passagens de Genova para o Rio de Janeiro. E' esta a unica qualidade que devem juntar á morigeração, para que achem no Brasil condições de vida prospera. Nos interessantes estabelecimentos coloniaes de D. Isabel, Conde d'Eu e Caxias, para onde se dirigem em grande parte, e assim em varios pontos do Rio Grande do Sul e de outras provincias meridionaes do Brasil, vão elles encontrar compatriotas seus que aos milhares vivem felizes como em carinhosa segunda patria de cujo progresso compartem como filhos. Ao trabalho, pois, á economia e á moralidade, e suas esperanças sensatas não serão mallogradas.

— A companhia Agricola de Campos assentou no dia 14 do corrente, a primeira pedra do engenho central que projectou levantar no lugar denominado Ayrizes — á margem do rio Parahyba, a uma legua de distancia de Campos.

Para a cerimonia foram convidados a Camara Municipal, o juiz de direito, juiz municipal, a imprensa e muitas pessoas gradas.

— O *Monitor Campista* de 15 do corrente, relativamente á innundação que soffreu o lugar denominado Rio Preto, freguezia de S. Benedicto, publicou a seguinte carta que descreve aquella desgraça:

« Na madrugada de 9 do corrente, á 1 1/2 hora da manhã, mais ou menos, em consequencia da chuva torrencial que cahia desde a tarde do dia 8, tendo crescido por demais as aguas no açude da fazenda pertencente á viuva e herdeiros de João Baptista da Silva, uma grande parte do paredão do açude [illegible] morreu, e as aguas despenhando-se de uma altura de cerca de 80 palmos, com terrivel impetuosidade, invadiram a ceva de porcos, o curral de carneiros e bezerros, o engenho, e arrombando as paredes do pavimento terreo da casa de vivenda, arrebataram sete infelizes pessoas, que alli dormiam, lançando-as no rio á distancia de 30 braças. Só duas crianças, do numero daquellas sete infelizes foram salvas pelo heroico e louvavel esforço de um escravo da fazenda, de nome Antonio Maranhão, que não poude ir em auxilio das outras por causa de estar a noite muito escura. Aquellas crianças tendo sido arremessadas pelas aguas sobre a margem opposta do rio, puzeram-se a gritar por soccorro e Antonio Maranhão ouvindo os gritos das infelizes, atirou-se á agua, apezar da treva espessa da noite e do risco que corria a sua vida, e com tanto denodo e energia de animo se houve que conseguio, vencendo a corrente medonha das aguas, transpor o rio e chegar ao lugar em que estavam as crianças, que teriam succumbido se não fossem tão promptamente soccorridas.

« Consta-nos que os senhores do escravo Antonio Maranhão, em recompensa deste acto heroico e de outros serviços que elle prestou na mesma occasião, vão dar-lhe a liberdade.

« A casa dos toneis soffreu grande damno, assim como o paiol, tendo cahido as paredes. Um trolly que estava debaixo do paiol tambem foi levado ao rio de onde depois póde ser tirado, porém, em estado imprestavel. Tudo quanto havia na dispensa foi levado pela correnteza e tambem os objectos pertencentes ao alambique, os quaes não puderam ser encontrados.

« Para se fazer uma idéa do terrivel effeito da furia das aguas basta saber-se que pedras de mais de 60 arrobas de peso, as quaes formavam o paredão do açude, foram arrojadas a uma distancia extraordinaria, e um esteio de madeira de lei de 10 pollegadas de diametro foi partido pelo pé.

« O prejuizo na criação foi enorme, morrendo muitos porcos, carneiros, bezerros e gallinhas, e perdeu-se uma porção de assucar mais de 200 arrobas.

« Presume-se que das sete pessoas sorprendidas pelas aguas só escaparam as duas crianças salvas por Antonio Maranhão, posto que, até a hora em que lhe escrevo esta, só tenham sido encontrados tres cadaveres de crianças.

« Ainda não se póde avaliar com exactidão o prejuizo causado na fazenda, mas já póde ser calculado em mais de 25:000$, sem contar com a despeza, aliás consideravel, que será preciso fazer para concertar o engenho, que ficou inutilisado. Soffreram com a enchente outras casas, dos Srs. Martinho & Filho, Luiz de Mattos, Jeronymo Moreira, Fidelis Martins e a da escola publica que se achava fechada, perdendo se nas duas ultimas gallinhas, madeiras e outras cousas.

« O engenho da Sra. D. Marianna Gama tambem foi invadido pelas aguas, que, felizmente, ahi não causaram damno. Com certeza não tenho lembrança, e nem morador algum deste lugar, de ter havido uma enchente tão grande como esta. »

— Eis as mais recentes noticias commerciaes:

« *Rio, 15 de dezembro de 1883.*—O mercado de cambio manteve-se firme e sem alteração na taxa official dos bancos que é ainda 21 1/2 d. sobre Londres.

« O movimento do dia foi pequeno sobre aquella praça a 21 11/16 e 21 3/4 d., papel particular.

« Constou que se poderia obter papel bancario sobre caixa matriz a 21 9/10 d.

« Na Bolsa o movimento foi insignificante.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 4,850 saccos. »

Bahia

Datas até 20 de dezembro:

— Por decisão do Tribunal da Relação, em sessão de 18, perderam o feito que sustentavam sobre a posse do *morgado Sodré*, os filhos naturaes do fallecido proprietario do morgado.

Foram juizes os Srs. desembargadores conselheiros Rosa, Agnello Ribeiro e Azevedo Monteiro.

— No dia 15 realisara-se no salão nobre da Faculdade de Medicina a collação do grão aos alumnos que concluiram o curso este anno.

A's 10 horas da manhã fizeram os doutorandos celebrar na igreja da Piedade uma missa, a que assistiram todos, occupando a tribuna sagrada em eloquente allocução o Rvm. Sr. conego Dr. Lobo.

A' 1 hora da tarde, começou na Faculdade o acto solemne, achando-se presente a congregação, Ss. Excs. os Srs. conselheiro presidente da provincia, senador Junqueira funccionarios publicos de diversas categorias, grande numero de convidados, inclusive muitas senhoras e massa compacta de espectadores.

Finda a solemnidade proferio o discurso do estylo o Sr. Dr. Jeronymo Sodré, vice director em exercicio, respondendo em nome de seus collegas recem doutores o Sr Dr. Octaviano Muniz Barreto.

Junto a sala do doutoramento tocava a musica da policia, e na praça a do 15º batalhão, que deu a guarda de honra.

Eis os nomes dos que receberam o grão:

1 Fabio Lyra dos Santos.
2 José Olivio Uzeda.
3 Emygdio Borborema.
4 João Gonçalves Ferreira Correia da Camara
5 Antonio José da Costa Leite.
6 João Candido de Lima.
7 Antonio Moreira Maia.
8 Fidelis de Oliveira e Silva.
9 Joaquim Thomaz de Aquino.
10 Carlos Vieira Bittencourt.
11 Clementino Antonio da Silveira Ramos.
12 Guilherme Lassanse Marback.
13 Pedro de Alcantara Coelho Marinho.
14 Manoel Pedro Vieira.
15 Manoel Claudiano Ribeiro.
16 José Antonio Pereira Guimarães.
17 João Francisco dos Reis.
18 Gabriel Archanjo Dutra de Andrade.
19 Luiz Jansen de Mello.
20 Antonio Cardoso da Silva.
21 Alexandre de Oliveira Freire.
22 Antonio Alves Pereira Lyra.
23 Virgilio Cesar Martins Reis.
24 José Raymundo Telles de Menezes.
25 Antonio Henrique Alvares dos Santos.
26 Oscar Noronha.
27 Antonio Militão Bragança.
28 Hermillo Affonso Monteiro.
29 Antonio da Silva Ferreira.
30 Argemiro Rodrigues Germano.
31 Octaviano Muniz Barreto.
32 Zacharias Ferreira Vinhas.
33 João Machado de Aguiar Mello.
34 José Dionisio Borges da Cruz
35 José Moreira de Magalhães.
36 Joaquim Israel Cysneiro.
37 Messias José dos Santos Patury.
38 Francisco Teixeira de Carvalho.
39 Francisco Cunegundes Vieira Dias.
40 Frederico José Rolla.
41 Antonio Theodorio Borges de Barros.
42 Euvaldo Villaboim.
43 Feliciano Faria da Silva.
44 Luiz Antonio Ferreira Gualberto.
45 José Bonifacio da Costa Junior.
46 Xisto Jorge dos Santos.
47 Luiz José Correia de Sá Junior.
48 Pedro Miguel Moraes Bittencourt.
49 Authur Benigno Castilho.
50 Glicerio José Velloso da Silva.
51 José Lycerio Primo de Seixas.
52 Venancio Ferreira Lima.
53 Affonso Mauricio Rodrigues Vianna.
54 Carlos Frederico Nabuco.
55 Carlos Ferreira Pontes.
56 Hormindo José Marques.
57 Jonathas Rodrigues Barcellos.
58 José Antonio Alves Pinto.
59 Firmino Thomaz de Aquino.

— Prestaram no mesmo dia juramento para exercer a profissão de pharmaceuticos os seguintes Srs, que concluiram o curso este anno:

Eduardo Jansen Vieira de Mello.
José Camerino Pinto da Silva.
Francisco Nathaniel de Azevedo Ribeiro.
João Evangelista Maciel.
José Lino da Justa.
Alpheu Soares Raposo.
João Elias Vaz Curado.
Francisco Fortunato Rodrigues do Lago.
Pedro Ivo Fiel de Andrade.
Francisco Salles da Rocha Pitta.
Cicero de Mattos Pinto.
Antonio da Costa Gimães.
Francisco Floro Leal.

— E' já definitiva a eleição dos seguintes deputados, em 1º escrutinio:

1º districto—Dr. Junqueiro Ayres de Almeida (C).
2º districto—Dr. Antonio de Araujo Bastos (C).
3º districto—Coronel Themistocles da Rocha Passos (L) e Dr. Joaquim Ignacio Tosta (C).
4º districto—Barão de Villa Viçosa (L) e Dr. Manoel de Araujo Goes (C).
5º districto—Dr. Elpidio Pereira de Mesquita (L) e Dr. Leovigildo Ypiranga de Amorim Filgueiras (C).
6º districto—Dr. José Alfredo Martins (L).
7º districto—Dr. Angelo Custodio dos Santos (C).
8º districto—Dr. João dos Reis de Souza Dantas (L) Dr. Severino dos Santos Vieira (C).
9º districto—Vigario Antonio Agripino da Silva Borges (L)
10º districto—Dr. Francisco Gomes de Oliveira Junior (L).

Noticias da Europa

O vapor francez *Ville de Victoria*, chegado hontem da Europa trouxe as seguintes noticias, cujas datas, de Lisboa, vão até 7 do corrente, onze dias mais recentes do que as trazidas pelo inglez *Minho*.

Portugal

A carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz

Hespanha

Eis o que á 7 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa acerca da Hespanha:

— O rei de Hespanha vai na proxima primavera visitar a rainha de Inglaterra.

O malogro da revolta de Badajoz e de Seo de Urgel, não parece ter feito desistir os republicanos hespanhoes das suas tentativas revolucionarias.

As folhas do visinho reino chegadas antehontem dão conta de uma conspiração republicana que foi descoberta em Barcelona nos seguintes termos:

« Como o capitão general d'este districto (Barcelona) não deu recepção official no dia dos annos de el-rei, tomaram vulto os boatos que corriam de que se teria n'esta cidade uma sublevação militar em sentido republicano.

« A verdade do acontecido é que despedindo-se hontem á noite o brigadeiro Araos que passa a commandar uma brigada de cavallaria dos corpos que faziam parte da brigada que até agora commandava, entrou em suspeitas de que alguma cousa de grave succedia no batalhão de Figueiras n. 6, aquartellado na cidadella.

« O brigadeiro Araos sahio do referido quartel, mas á meia noite apresentou-se n'elle de sorpreza, vestido á paisana e poude descobrir em flagrante uma conspiração no sentido que se dizia. O brigadeiro prendeu um capitão, dous tenentes e dous alferes, que poz á disposição do capitão general. Os presos foram enviados immediatamente para Madrid com uma escolta de guarda civil. »

Estes trabalhos não são do melhor agouro para a alliança entre a Allemanha e a monarchia affonsina.

— O governo prohibio uma reunião, em Barcelona, de sargentos licenciados e da reserva que se juntavam no intuito de combinarem nos meios de fundar uma sociedade de soccorros mutuos.

No dia da parada realisada em Madrid em honra do principe Frederico Guilherme, o ministro do fomento, marquez de Sardoal, quiz que se arrecadassem duas peças de artilheria da bocca de uma rua, por onde se havia prohibido o transito para que a sua carruagem passasse.

O official que commandava a secção disse cortezmente ao secretario do ministro, que tinha recebido ordem superior para não deixar atravessar carruagem alguma por entre as peças.

O ministro ouvindo estas palavras assomou-se á portinhola, e disse que era *elle* que alli estava.

O tenente de artilheria, sem lhe faltar ao respeito, retorquio-lhe que sentia muito ter que o contrariar, mas que acima de tudo estavam as ordens dos seus superiores militares. O marquez de Sardoal que n'aquelle momento sentio de certo renascer lhe no peito todos os seus antigos sentimentos democraticos, não podendo portanto admittir que um ministro da corôa se pudesse confundir com qualquer mortal, mandou tomar o nome ao official que não lh'o quiz dar desculpando-se com a sua qualidade de militar debaixo de forma.

O secretario do ministro de fomento dirigio-se ao capitão da bateria e ao coronel do regimento recebendo de ambos igual recusa, e dizendo este ultimo que o seu official tinha procedido como devia.

O ministro ficou desapontado, e teve como todas as outras pessoas, que seguir pelo caminho que antes lhe fora indicado pelos agentes da ordem publica e guarda civil.

Este incidente que á primeira vista parece simplesmente ridiculo, tem feito muito barulho em Madrid e diz-se que vai ser discutido em conselho de ministros. O resultado deve ser curioso. O ministro que não quiz respeitar as ordens dadas, por quem o podia fazer, ao tenente de artilheria, desconsiderando o não só a elle, como a todos os artilheiros, e até se pode dizer a todo o exercito, quer tomar ainda um desforço.

E' de suppor que se o alludido official fora castigado, ou pelo menos reprehendido por haver cumprido rigorosamente o seu dever, não abrindo excepção para a carruagem do marquez de Sardoal, a officialidade hespanhola manifeste de algum modo o seu desagrado ao ministro.

O procedimento do ministro da guerra, general Lopez Dominguez, a respeito do conflicto, a que as folhas do visinho reino chamam Sardoal—Artilheiro, é esperado com anciedade pelo exercito.

A folha official publicou um decreto indultando os cabos e soldados que tomaram parte na sublevação de 4 de agosto em Badajoz. A exposição que precede o decreto contém algumas *amabilidades*, a respeito do governo portuguez como por exemplo a de dizer que os emigrados estão aqui rotos, famintos e quasi nús.

Quem conhece bem a alimentação do soldado hespanhol, pode affiançar que nunca os soldados que se refugiaram no nosso paiz, tiveram tão bom rancho, e servido em tanta quantidade nem comeram tanto pão e tão fresco como em Portugal.

Quer-me parecer que o ministro da guerra para justificar o indulto aos olhos da nação não precisava lançar aos quatro ventos da publicidade, que os portuguezes matavam á fome os emigrados hespanhoes, sendo certo que em Portugal, sempre os emigrados de qualquer procedencia politica, encontraram bom acolhimento tanto por parte do publico, como por parte do governo.

Que o digam os briosos militares, que ainda hoje servem nas fileiras do exercito hespanhol, e que depois do abortado movimento de 1866, se refugiaram em Portugal, com o general Prim á sua frente.

A maioria da imprensa hespanhola, applaude o indulto.

Os jornaes conservadores, esses combatem n'o com energia, e attribuem até a descida dos fundos a esse boato.

D. Affonso não annuio a que os indultados fossem obrigados a concluir o seu tempo de serviço nas colonias, devendo entrar portanto no exercito da metropole.

Não era de esperar outra cousa do generoso e sympathico monarcha do visinho reino, ao qual injustamente se attribue o fuzilamento dos quatro sargentos de cavallaria, quando é certo que o rei não assignou a pena de morte, nem d'ella soube a tempo de a evitar. Quando se decreta o estado de guerra os commandantes dos corpos do exercito ou capitães generaes é que confirmam as sentenças dos conselhos de guerra, ou as mandam executar. Os fuzilamentos foram por conseguinte obra do general Quesada, que infringio duas vezes a lei mandando applicar a pena de morte, no mesmo dia do julgamento, com a circumstancia aggravante d'esse dia ser santificado.

Ha quem diga que houve receio de que a noticia chegasse aos ouvidos de D. Affonso XII, e de que esse illustrado e liberal monarcha, dissesse pelo telegrapho, que se suspendesse a execução da sentença.

A responsabilidade moral dos assassinatos juridicos deve pois caber a Quesada e a Martinez Campos.

França

Nos ultimos dias fallou-se muito na Europa, de um memorandum enviado pela China ao governo francez, e por esta um communicado ás outras potencias, junto das quaes tem representantes acreditados. Em França, os partidos da opposição ao governo inculcavam que n'aquelle documento se continha uma declaração de guerra, e se mostrava estar já travada a lucta entre as duas nações.

Na camara dos deputados em Paris o Sr Clemenceau, chefe da extrema esquerda, quiz exigir que o governo apresentasse á mesma camara, o memorandum e a resposta que elle dera. A esse respeito annunciou o Sr. Julio Ferry uma interpellação, que queria realisar immediatamente.

O ministro recusou-se terminantemente a aceitar a interpellação n'aquelle momento, fundando-se em que não convinha dar conta isoladamente do referido documento; para se apreciar, era indispensavel conhecer-se os outros que o precederam.

Declarou, porém, que estavam sendo impressas, para serem apresentadas á camara, todas as ultimas notas trocadas entre os governos chinez e francez, acerca da questão do Tonkin e todos os mais documentos, ainda não conhecidos, e relativos ao mesmo assumpto, inclusive o reclamado memorandum; que tudo seria apresentado á camara no dia em que começasse a discutir-se o pedido de creditos para a expedição, e que só n'esse momento, sabendo a camara de todos os elementos precisos para formar o seu parecer, o governo podia aceitar a interpellação.

O Sr. Clemenceau insistio, aggredio fortemente o governo, e quiz explorar as boas e as más paixões da camara, dizendo-lhe que a guerra estava já declarada, que as forças francezas se estavam batendo com as chinezas, que o parlamento de nada sabia, e nada auctorisara e que o que se estava passando era a negação do governo republicano.

Apesar da astuciosa rhetorica do talentoso deputado intransigente, a camara não se deixou convencer, e por 358 votos contra 195, resolveu, de accordo com o pedido do ministro, que a interpellação ficasse adiada.

O questionado memorandum de que aliás o governo francez dera conhecimento á commissão incumbida de dar parecer sobre o pedido de creditos para expedição ao Tonkin, é hoje conhecido pelo resumo que d'elle publicam alguns jornaes estrangeiros.

Aquelle documento começa por affirmar que o reino de Annam é feudatario da China, a qual por vezes alli tem mandado expedições para reprimir a pirataria.

Queixa-se depois de que o governo francez mandou alli tropas que tomaram Hanoi, Nam-Dinh e outras cidades, e de que o mesmo governo, aproveitando-se da subida do novo rei de Annam ao throno, conseguio arrancar a este a assignatura de um tractado, em virtude do qual a China fica privada de communicar directamente com o governo d'aquelle reino. Diz que a China deseja conservar suas boas relações com a França, e que se esta estiver animada dos mesmos desejos, os dous governos poderão ainda negociar com intentos conciliadores; mas que, se a França, sem attenção pelo seu renome, e pela sua honra, quizer apesar de tudo, invadir o territorio occupado pelas tropas chinezas na região septentrional, os soldados do Celeste Imperio, não poderão ficar impassiveis como simples espectadores.

Conclue declarando que se as relações entre os dous paizes se perturbarem e si se annular os tractados de amisade, será o governo francez, e não o da China, quem ha de ficar com a responsabilidade.

A resposta do governo franceza este memorandum, não é ainda conhecida.

Formam-se na Europa conjecturas variadas a respeito da probabilidade da guerra entre a França e a China.

Ha uma grande corrente, contra a probabilidade da guerra. Nos circulos politicos de Berlim e de Vienna, crê-se geralmente que, ainda que as tropas de uma e outra nação cheguem a bater-se n'alguma escaramuça, não chegará a haver declaração de guerra.

Nos telegrammas da agencia Havas, apontam-se dous factos que fazem presumir que effectivamente não haverá guerra. E' um que a França está disposta a aceitar a mediação logo que lhe sejam rendidas as praças de Sou Tay e Bac Ninh; e outro que estas duas praças foram abandonadas pelos soldados chinezes, permanecendo apenas nellas os pavilhões negros. Feito isto, facil será aos francezes fazerem que estes as evacuem, e depois poderão então sem desaire aceitar a mediação, que evitará a guerra.

Em França, a extrema esquerda, e os partidos monarchicos, conseguiram espalhar o panico a proposito da questão do Tonkin.

O memorandum a que acima nos referimos a falta de noticias de Tonkin foi pretexto para se fazer circular o boato de que a guerra estava declarada, e de que as tropas francezas haviam sido batidas, occultando o governo as noticias que a tal respeito havia recebido. O boato ganhou vulto, e foi sob a influencia delle que o Sr. Clemenceau entendeu dever annunciar a sua interpellação ao Sr. Julio Ferry, calculando que as circumstancias eram azadas para dar batalha ao governo, e para se obter contra elle uma votação de sorpreza que o derrubasse, como acontecera ao ministerio Gambetta.

A maioria da camara, porém, não se deixou sorprehender; as declarações do Sr. Julio Ferry, com respeito á continuação pacifica das negociações, que o memorandum do governo chinez não interrompeu; a attitude energica, e franca do illustre presidente do conselho, tranquillisaram os espiritos, e desprezou o ardil dos intransigentes que estavam colligados com a direita.

Parece certo hoje, que ha trabalhos preparados para a mediação da Inglaterra, entre a França e a China, de accordo com os governos de outras potencias. Diz-se que a França espera para acceitar a mediação, que sejam tomadas as praças fortes do Sang-Tay e de Bac Ninh.

E' para se apoderar destas, que tem ordem o almirante Courbet.

Os pavilhões negros estão concentrados entre o Duy e Sang-Tay; o almirante tem instrucções para desalojar dos seus intrincheiramentos, e para os repellir para o alto do rio e depois espera ordens novas.

Conseguida a tomada daquellas praças, dizem alguns jornaes que o governo está disposto a fazer largas concessões.

Italia

Annuncia-se que o gabinete de Roma está disposto a tomar a iniciativa de reformas importantes, como a abolição da pena de morte, e outras igualmente avançadas. Causa isso notavel sorpreza visto que o presidente do conselho o Sr. Depretis, se separou ultimamente da esquerda e se alliou com a direita moderada.

As differentes fracções da esquerda, que agora se ligaram para dar batalha ao governo, esperam a hora propicia para o seu intento. Os jornaes italianos prevêem que o projecto de reforma de ensino superior, preparado pelo governo, fornecerá ao Sr. Crispi e aos seus collegas da opposição o pretexto que estão aguardando.

Houve reunião da maioria, a que assistiram cerca de duzentos deputados, e em que esteve presente todo o ministerio. O Sr. Depretis declarou que estava satisfeito por ver que o gabinete conserva em torno de si todos os seus amigos, e expoz os principaes assumptos de que as camaras terão de occupar-se. Disse que se propuzesse á camara as seguintes perguntas: o paiz deseja socego e uma boa administração? o paiz tem ganho um prestigio aos olhos do estrangeiro? estava certo de que a grande maioria dos representantes do paiz responderia affirmativamente.

— Houve em Napoles um banquete politico destinado a firmar a conciliação dos chefes dos grupos da esquerda que agora constituem a opposição ao gabinete italiano. Tomaram parte nelle os Srs. Cairoli, Crispi e Nicotera, e oitenta dos seus collegas no parlamento.

O Sr. Cairoli, n'um discurso que pronunciou condemnou as concessões feitas pelo governo ao partido clerical, e tractando da politica externa, disse que a Italia tinha sabido dissipar todas as desconfianças, e conservar intactas ao mesmo tempo as suas relações cordiaes com a Allemanha e com a Austria.

O Sr. Zanardelli fallou no mesmo sentido e disse dever exigir-se que a dignidade nacional, e o direito publico não soffressem com a alliança que a Italia havia contrahido com as potencias centraes da Europa.

Fallando dos republicanos, apoiou que os manejos d'elles são antes nocivos do que uteis, ao progresso da causa liberal [illegible] fez votos para que o partido democratico constitucional, reclamando a liberdade para si faça tambem respeitar a dos outros, o que não é a politica do gabinete actual, por isso que favorece o partido do clericalismo, e reserva todos os seus rigores para os radicaes.

Inglaterra

A opinião publica tem se manifestado unanimemente em Inglaterra, em favor da constituição, da occupação do Egypto depois do desbarato do exercito do Kediva no Soldão.

O governo parece estar resolvido a continuar a occupação, e diz-se que vai dirigir aos seus representantes diplomaticos, uma circular expondo a situação actual do Egypto, mostrando a necessidade de conservar alli as suas tropas.

Segundo escreve o *Times*, apresentam-se áquelle tres soluções na actual conjunctura para fazer face ás difficuldades creadas pela derrota do general Hicks.

Se o gabinete não quizer diminuir a importancia da situação da Grã Bretanha, e o seu prestigio nas margens do Nilo, é necessario que intervenha directamente, e que realise, com o auxilio das tropas da India, a conquista do Soldão; se pelo contrario não receia que se estabeleçam um vigilance a uma immediata, influencias rivaes, pode deixar á Turquia, o cuidado de reprimir a insurreição do Mahdi. Se estas duas soluções lhe parecerem igualmente inconvenientes, deverá limitar-se a fortificar a fronteira do Soldão, e concentrar alli forças em numero sufficiente para impedirem qualquer invasão dos rebeldes no territorio egypcio.

Nos circulos politicos de Londres, onde predominam as idéas de não intervenção, ha certa confiança na repugnancia do Sr. Gladstone pelas expedições a paizes distantes.

Parece terem chegado a accordo os armadores de navios inglezes, e o Sr. Fernando acerca da questão do canal de Suez.

O Sr. Lesseps, em nome da companhia, presta-se á construcção de um novo canal, e a fazer modificações na exploração do actual, que satisfazem os desejos dos armadores.

No Egypto começa-se a fazer nas regiões officiaes opposição ao direito que tem a actual companhia a dispor de terreno para abrir segundo canal. A agencia Havas publica porém uma nota em que o Sr. Lesseps declara que a companhia de Suez tem um terreno [illegible] demarcado por commissarios egypcios, [illegible] e de outra nacionalidade, e que nesse terreno pode alargar á vontade o canal, ou construir outro, sem ter que pedir a ninguem autorisação, nem dinheiro.

Allemanha

Em Berlim considera-se inevitavel a guerra entre a França e a China, a não ser que o celeste imperio recue á ultima hora. Não tem fundamento o propalado projecto de mediação ingleza que a França respeita.

Na camara prussiana tambem começou a discussão do orçamento. O ministro das finanças o Sr. Scholz, fez uma exposição completa da situação financeira da Prussia, e mencionou os projectos que o governo tenciona apresentar.

Segundo o ministro, a situação financeira é muito satisfactoria; ha um excedente de receita de 20 milhões de marcos, produzido na maior parte pelos caminhos de ferro, e pela administração das florestas.

Quanto aos novos projectos financeiros, o Sr. Scholz mencionou, dous que são importantes; o do imposto sobre o rendimento, e dos direitos de entrada sobre as madeiras.

Estes dous projectos serão objecto de uma viva discussão.

O ministro deixou de entrever a economia do primeiro. O governo propõe-se libertar de qualquer imposto os rendimentos até 1,200 marcos, e de tornar moderado o imposto sobre os rendimentos até 10,000 marcos, o *deficit* que desta medida resultar será preenchido por um imposto sobre o rendimento das sociedades, e pelo imposto sobre as rendas.

Como se vê, não se tracta de tributar a propriedade predial.

O projecto será portanto concebido no espirito desejado pelos conservadores, e contra a opinião dos liberaes.

Para o fazer votar, carecia o governo do apoio dos clericaes. Estes sabem-n'o muito bem, e contam vender caro o seu concurso. Um dos seus chefes, o barão Scharlemer Alstl, inscripto para fallar contra o orçamento, aproveitou o concurso para se queixar de Hueltur Kaupf, e dizer que os catholicos allemães devem cumprir com os seus deveres para com a patria e conviria que o pudessem fazer não só por dever, mas tambem por convicção.

Para isso ha um meio, é fazer cessar a luta religiosa. Não é a primeira vez, que no parlamento prussiano se ouve fallar neste tom; mas na discussão do orçamento, e depois de annunciados novos projectos financeiros, semelhantes palavras têm evidentemente um alcance especial.

Austria Hungria

Os representantes do partido allemão na Bohemia reuniram-se no dia 25 de novembro em Braga.

Na conferencia que realisaram occuparam-se da abstenção politica da população allemã e da retirada em massa dos seus deputados ao Reed Chsrath. Os deputados tcheques conservam-se durante muito tempo fieis a esta linha de conducta, resolvendo-se a tomar parte nas deliberações do Reichsrat, quando o triumpho alcançado pelos partidos federalistas da monarchia austro hungara, lhes assegurou a maioria.

Agora são os seus adversarios que vão por em pratica os mesmos meios.

A camara dos deputados da Hungria terminou a discussão da generalidade da lei sobre os casamentos mixtos. O principe foi votado por uma grande maioria e a discussão da especialidade começou em seguida. Ao mesmo tempo a camara tratou uma resolução pedindo ao governo que apresente o mais breve possivel um projecto de lei sobre o casamento civil obrigatorio.

Paizes Baixos

A crise ministerial que acaba de se declarar nos Paizes Baixos em consequencia da demissão do ministro das colonias, cujo orçamento foi rejeitado em parte pela segunda camara dos Estados Geraes, é objecto de vivas polemicas na imprensa, porque é uma nova prova de desordem e da falta de disciplina que tem tornado tão precarias n'estes ultimos tempos, todas as combinações ministeriaes successivamente tomadas depois da queda do gabinete.

Kappeone vem de Capello. A camara estava agora em presença de um ministerio conservador franco e abertamente partidario das idéas conservadoras em materia de politica colonial, adversario como tal da concessão á industria particular da cultura e da renda dos cafés nas Indias e não menos hostil a exploração dos caminhos de ferro por companhias particulares. Ora o ministro demissionario no decurso do debate sobre o seu orçamento ouvio-se considerar como o salvador ha tanto tempo esperado; de um lado na direita

MUTILADO

diziam-lhe que nunca um ministro havia representado com mais firmeza no poder, os principios conservadores e que tinha toda a confiança da camara ; de outro lado na esquerda, bem que combatessem os principios da politica colonial do ministro, promettiam-lhe a votação de seu orçamento das Indias, mediante reducções de creditos.

Por um concurso ainda inexplicado de circumstancias, esse orçamento que todos os partidos pareciam dever adoptar, foi rejeitado por uma maioria de dois votos.

Esta rejeição foi devida ao concurso dos ultra-protestantes, dos quaes o ministro era justamente representante no poder.

Esta votação mysteriosa, e inintelligivel, não é susceptivel de uma explicação politica por maiores que sejam as investigações que a tal respeito se façam.

Suspeita-se vagamente que o motivo deste cheque fosse a conservação do actual governador geral da India neerlandeza que não tem as sympathias da maioria da camara.

Egypto

A situação do Egypto apresenta-se sobre um aspecto pouco satisfactorio ; no Cairo ha a esperança de que o governo inglez mande para alli novas forças.

O falso propheta ganha terreno.

As deserções do exercito egypcio succedem-se especialmente depois do morticinio de Obeid.

China

Não ha noticia ainda de terem começado as operações militares dos francezes em Tonkin.

O correspondente do *Standard* em Stanghai, communicou a este jornal em telegramma o texto de um decreto do imperador da China, ao vice rei de Nankin.

Nesse decreto diz o imperador que, sendo universalmente reconhecido ser o Annam um estado vassalo da China, e invadindo a França, com vistas usurpadoras, lançando assim a desordem no paiz, sendo a cidade de Bac-Ninh uma das portas do celeste imperio, guardado outr'ora pelos soldados chinezes, e tentando agora a mesma França avançar sobre o territorio d'ella com violação dos direitos da justiça, e da propriedade, elle imperador dera ordem expressa aos principes ministros de Tseng-li-Yamen para fazerem saber ao enviado da França, que as tropas da sua nação avançaram sobre Bac-Ninh, a China enviará immediatamente um grande exercito para dar batalha aos francezes.

Declara ainda o decreto que o Tsen-li-Yamen tem ordem de dar instrucções aos superintendentes do commercio dos portos do norte e sul, ao governador geral de Naokin, e aos de Yannan e Kuei-Thean para que reunam tropas, e munições de guerra, e façam recrutamento, se for necessario, e para que empreguem o maior cuidado em manter a ordem nos portos abertos ao commercio, afim de que as classes mercantis possam continuar a gerir os seus negocios.

A China propõe á França a neutralisação do Rio Vermelho, ficando a policia deste rio a cargo da França, á qual a China concede para isso uma nesga do terreno sobre a margem esquerda do mesmo rio.

Diz o *Standard*, que o vice-rei do Cantão recebeu ordem de preparar transportes a retirada do exercito chinez de San-Tay, e Bac-Ninh.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes. — Temos mais os seguintes resultados do 2º escrutinio :

13º DISTRICTO

Ouricury

	Votos
Epaminondas Nogueira	61

Exú

	Votos
Epaminondos Nogueira	25
Sebastião Lopita	4

Salgueiro

	Votos
Epaminondas Nogueira	37
Sebastião Lopita	22

— RESUMO das duas parochias conhecidas, faltando apenas Villa Bella e Leopoldina, que não podem mais influir :

	Votos
Epaminondos Nogueira	316
Sebastião Lopita	121

Está pois eleito o Sr. capitão José Epaminondas Nogueira de Barros.

Aggressão — Informam-nos que ante-hontem, ás 6 horas da tarde e na rua de Marcilio Dias, o carroceiro Manoel Rozendo de Albuquerque, na occasião em que vinha da estação das Cinco Pontas, com a sua carroça carregada de assucar, foi aggredido por um soldado de policia, que puchando de uma faca, procurou feril-o, o que não conseguio pela tenaz defeza do aggredido, que foi auxiliado por diversas pessoas.

O criminoso, cujo nome não nos souberam dizer, evadio-se logo que se vio abarbado com muitos.

Faculdade de Direito. — Fizeram hontem exame vago do 5º anno os Srs. Germano Hasslocher e João Elysio de Castro Fonseca. Foram ambos approvados plenamente e receberam o grão de bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

Pharmacia Galeno. — Os proprietarios desta pharmacia mandaram publicar em Pariz folhetos contendo noticias circumstanciadas de cada um dos productos especiaes do Sr. Dr. Carlos Bittencourt, medico pharmaceutico.

Agradecemos a remessa que nos fizeram de alguns exemplares.

Jornal da Infancia — Deste interessantissimo summario illustrado, que está sendo publicado em Lisboa, recebemos hontem o n. 49.

Exames preparatorios — Eis o resultado dos exames de inglez de hontem :

Distincção	1
Plenamente	1
Approvados	1
Reprovados	7
Faltaram a prova oral	5
	15

Os exames de inglez terminaram hontem e o resultado total foi o seguinte inscrevendo-se 157 examinandos:

Distincção	7
Plenamente	18
Approvados	18
Reprovados	58
Faltaram á prova oral	32
Não responderam ás chamadas	24
	157

Desfillada de carroças — Ficaram, desattendidas as reclamações que, por nosso intermedio, fizeram os moradores da rua do Marquez do Herval, relativamente ás carroças que, em busca da estação das Cincos Pontas, por alli transitam á grande desfillada, e ameaçando o transito pela incuria dos seus conductores, que, trepados nos vehiculos, fustigam os animaes para que corram a toda velocidade.

Ha alli um guarda civico de ponto, e elle tudo vê. e sem duvida applaude as carreiras, sem lhe doer talvez que soffram os transeuntes atropelamentos e estejam expostos a constantes perigos de esmagamentos!

O fiscal tambem não se tem importado com a cousa, fez ouvidos de mercadores, tal qual como a policia, e... viverio, assim vamos andando.

Volvemos as vistas para o Sr. Dr. chefe de policia e para a Camara Municipal, e lhe pedimos que providenciem em ordem á que os seus subordinados zelem melhor a segurança publica, em relação ao ponto questionado.

Homens de mão caracter — Communicam-nos o seguinte:

« Encarecidamente peço a V. S. que se digne de publicar na sua mui conceituada *Revista* as seguintes linhas :

« Hoje, ás 11 horas do dia, foi o pateo do Livramento theatro de uma scena que muito desabona a nossa edilidade.

« A carroça n. 670 empregada em transportar assucar, vindo pela via-ferrea de S. Francisco, trazia um carregamento de 12 saccos, e era puchada por um boi, que demonstrava claramente ser victima de máo trato.

« Como era natural, o boi, extenuado de forças, parou, e apesar dos esforços que fazia não poude continuar a marcha.

« Juntaram-se todos os carreiros que estavam presentes e, sedentos de sangue, espancaram horrivelmente o animal a ponto d'este urrar que mettia compaixão a todos, á excepção, porém, dos miseraveis que levaram o seu máo instincto ao auge, queimando com phosphoros aquella sua infeliz victima, sendo este castigo saudado por palavras indecentes!

« O que admira, Sr. redator, é que, nem uma praça urbana, nem um guarda fiscal, tivesse feito suspender aquelle espectaculo tão indigno da nossa capital.

« Cumpre ao Sr. fiscal, e, se este não quizer ter o *trabalho*, a quem quer que seja, providenciar no sentido de não se reproduzirem scenas d'esta ordem. »

Theatro Santa Isabel — Neste Theatro ha hoje espectaculo dramatico pela Companhia Lambertini, que tanto tem agradado, e que realmente merece ser vista e apreciada, principalmente por causa dos tres irmãos Luiza, Luiz e Achilles Lambertini, que são tres pequenos prodigios.

Constará o espectaculo dos dramas *Lelia* em um facto, e *Duquezinho* em factos, ambos preparados para a Companhia Lambertini.

Divertimento em Olinda — Hoje, ás 5 horas e 1/4 da tarde, a banda de musica do 14º batalhão de infanteria tocará escolhidas peças no largo do Carmo em Olinda; e á noite, começando ás 7 1/2 e acabando ás 9 1/2 horas, será queimado um bonito fogo de artificio.

Reunião dos Mercieiros — Hoje ás 3 horas da tarde, devem reunir-se na séde da respectiva sociedade, á rua estreita do Rosario n. 13, os mercieiros desta cidade, para o fim de apreciarem as contas da commissão executiva, nomeada anteriormente, e tractarem da defeza dos direitos da classe, com relação ao imposto de 120 réis por litro de vinho e vinagre.

Ferro-vias de Olinda e Caxangá — N'estas duas ferro-vias, alem dos trens ordinarios das respectivas tabellas, haverão os seguintes nos dias 24 e 25 do corrente:

Na de Olinda : um trem de hora em hora, desde 10 1/2 horas da noite de 24 até 5 1/2 horas da manhã de 25; e um outro trem ás 10 1/2 horas da noite de 25; tocando todos nas estações intermedias e partindo dos extremos da linha.

Na de Caxangá: na noite de 24, do Caxangá ao Recife, pela linha principal, ás 10 horas e 1/4 e ás 11 horas; e do Monteiro ao Recife, pelo ramal, ás 10 1/2 horas da noite de 24.

Na madrugada de 25: do Recife ao Caxangá ás 1, 2 e 3 horas pela linha principal, e á 1 1/2 horas pelo ramal; do Recife ao Monteiro, ás 4 horas pela linha principal; do Caxangá ao Recife, pela linha principal, ás 2 1/2 e ás 3 1/2 horas.

Bom Jesus das Portas — Como fora annunciado, procedeu-se com a presença de 25 irmãos, á eleição da futura mesa regedora da irmandade do Bom Jesus das Portas da Madre de Deus, para o anno de 1881 a 1885 e deu o resultado seguinte :

Provedor — O Revd. padre Leonardo João Grego.

Vice dito — José Pereira da Costa.

Secretario — Ramiro Antonio Costa.

Thesoureiro — Manoel Fernandes Vellezo.

Procurador geral — Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Procuradores — Lauriano José Costa Lyra e Antonio Francisco Miranda.

Definidores discretos — Manoel Moreira Campos Junior, Joaquim José Amorim, José Vicente Ferreira da Silva Junior e Manoel Alves Senna.

Definidores novos — João Francisco do Nascimento, Venancio Santos Rosa, Antonio Joaquim Cascão e Carlos Alves Barbosa.

Provedora — A Exma. Sra. D. Euthalia da Costa Campos.

Vice-dita — Jordolina Quiteria da Silva.

Santa Casa. — Sendo terça-feira dia santificado, a junta administrativa funccionará na segunda feira, 24 do corrente, á hora do costume.

Club Dramatico Familiar — Hoje, ás 11 1/2 horas da manhã, ha sessão deste club no 3º andar do predio n. 54, da rua do Imperador.

Em transito — O paquete *Dart* levou hontem para o sul 270 passageiros.

— O paquete *Turia* levou com o mesmo destino 561 passageiros.

— O paquete *Galicia* levou hontem para a Europa 47 passageiros, sendo 4 tomado em Pernambuco.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Dart* vieram para o mercado do Recife: chá, 2 caixas; queijos 13 caixas; vinho 68 caixas e 2 barris.

Dinheiro — O vapor *Pirapama* levou para:

Parahyba	6.606$000
Natal	5:000$000
Macau	4:700$000
Mossoró	15:000$000

Recreio Luso Brasileiro — Com este nome abrio-se hontem, no predio n. 83 da rua do Imperador, um bem montado e bem decorado café, com 8 bilhares, que promette ser um centro attractivo da boa sociedade. Alli tocou hontem uma banda de musica, sendo enorme a concurrencia de visitantes.

O serviço dos incedios em Londres — E' um documento muito curioso o relatorio annual apresentado ao « Metropolitan Board of Works », pelo commandante dos sapadores bombeiros de Londres.

Por esse documento se vê que no anno de 1882 o pessoal dos incendios foi chamado 6:778 vezes a saber :

1.º Incedios (soccorro dos bombeiros com os seus apparelhos) (*fire engine*):

Rebates falsos	254
Alarmes causados por simples fogos de chaminé	161
Incendios de pouca importancia	1,762
Incendios importantes	164
Total	2,341

Nos ultimos 164 incendios morreram 36 pessoas, sendo d'este numero 22 ainda tiradas das chammas com vida.

2.º Fogos de chaminé (soccorro dos bombeiros munidos unicamente de bombas portateis):

Rebates falsos	1,434
Fogos	2,803
Total	4,237

Total geral, 6,778.

O material do serviço dos sapadores bombeiros de Londres compõe se de:

Grandes bombas a vapor	3
Pequenas bombas a vapor	38
Bombas portateis	115
Escadas compridas	144
Bombas fluctuantes a vapor	6
Rebocadores a vapor	2
Barcos	4
Carros e wagons	66
Existem:	
Postos em terra com bombas	64
Postos fluctuantes	4
Estações na via publica	12
Estações providas de apparelhos de salvação	124
O pessoal com officiaes superiores eleva se ao numero de	576

Por causa de uma herança — Morreu ha tempos, refere um jornal estrangeiro, um dos mais notaveis cidadãos de Blue Lick Springs (Kentucky), Mr. Rogers, deixando um testamento no qual instituia por herdeiros universaes dous dos seus quatros filhos: o capitão Samuel Rogers, de Carlisle, e Robert Rogers.

Segundo o costume constante, os dous irmãos desherdados, William, advogado em S. Luiz, e Thomas, feitor de Blue Lick Springs, intentaram demanda contra os outros.

Os quatro irmãos tinham um dia dado *rendez-vous* para a casa paterna, onde um magistrado devia ouvir na sua presença as testemunhas relativas ao testamento contestado. Robert abstéve-se de comparecer, mas a sua ausencia não impedio que se procedesse aos interrogatorios. As testemunhas eram a cada instante interrompidas pelas injurias com que as mimosearam os tres irmãos presentes. De repente, um d'elles o capitão Samuel, dá um salto, puxa de um revolver e põe-se a disparal-o sobre os assistentes.

O movimento foi tão inesperado que juiz e testemunhas mal tiveram tempo para se metterem debaixo da mesa; e as detonações succederam-se tão depressa que, se não sabe ao certo quantas vezes o capitão disparou, mas parece que foram seis. Quando acabou, as pessoas que se tinham refugiado debaixo da mesa, appareceram e tiveram então occasião de vêr que os dous irmãos do capitão tinham sido gravemente feridos.

— William tinha sido o ventre varado por uma bala e um femur quebrado : morreu pouco depois. Thomas foi ferido na cabeça e n'um braço, e o seu estado era desesperado.

O capitão ficou sob a vigilancia da policia na sua propria casa, e declara agora que tem remorsos horriveis de ter morto os seus queridos irmãos, mas que se julgava em estado de legitima defeza.

Uma palavra sobre os sonhos — Os sonhos são pensamentos incompletos, desfeitos, quasi nunca directos sobre as rodas da logica e que estão a indicar-nos que o cerebro não repousa totalmente durante o somno. O sympathico professor Tibaldi, da Universidade de Padua, ainda muito joven, compoz um livro sobre os sonhos e que merece ser lido.

Para a perfeita hygiene é melhor nada sonhar. O somno profundo, suave e reparador, o somno typo é sem sonhos ou com ligeiros espectros, que, como nuvens fugazes, passam diante da consciencia sem deixar vestigio algum.

Os sonhos espantosos, turbulentos e agitados são quasi sempre prova de indigestão ou de excessivas libações á Baccho. Podem por isto exprimir a preoccupação mental, que sobrevem a fortes dores de coração ou a um estudo muito intenso. Tiradas estas causas, de costume cessa tambem o effeito. Se comtudo algumas imagens terriveis voltam aos vossos sonhos, procurai a cama quando estiverdes cançado, e de adormentados depois de leituras amenas e alegres, procurai leito, quarto, e lugar afim de vos subtrahirdes do incubo daquelles dolorosos phantasmas.

Esperamos que os leitores deste artigo não sejam daquelles senhores ridiculos, que procuram nos sonhos os numeros da loteria ou vem nelles a prophecia do futuro, que passam fugindo diante do espelho da consciencia deixando uma fugitiva imagem, que de ordinario se apaga ou se refaz sem symetria e sem ordem. Procurar nelles a solução dos maiores problemas do futuro seria o mesmo que recolher os delirios de um bebado ou de um louco. E' innegavel que já algum homem illustre achou nos sonhos uma theoria, um pensamento, uma descoberta que lhe tinha fugido na vigilia, mas nestes casos é porque a mente, sempre fixa sobre um argumento, trabalha igualmente durante o somno e consegue ás vezes aquella ultima evolução a que se havia preparado com as longas e pacientes fadigas da vigilia.

Todos teem dito, e vós o sabeis igualmente, que o pensar sempre na mesma cousa nos faz executar cousas prodigiosas.

As grandes obras da poesia e da arte querem que o homem fique por muito tempo fixo n'um pensamento. — (Gioberti).

— *O homem que tende sempre para o mesmo fim chega á adquirir uma força moral immensa.* — (Guetelet).

— *Os obstinados são os sublimes. Quem é só bravo não tem senão um accesso, quem é só valente não tem senão um temperamento, quem não é somente um corajoso não tem senão uma virtude; o obstinado na verdade tem a grandeza. Quasi todo o segredo dos grandes corações está na palavra : perseverando. A perseverança está para a coragem como a roda para a alavanca, é o renovamento perpetuo do porto de apoio.* — (Victor Hugo).

E o grande poeta italiano :

Tanto voler sovra voler mi venne
De l'esser su, ch'ad ogni passo foi
Al volo mio sentia crescer le penne

Prisão de um milionario — E' curiosa a historia d'esse americano que chegou a ser milionario e *ranchmaw* depois de muitas vicissitudes e que ultimamente foi preso em Chicago por causa das suas proezas.

Frank Schw..., que assim se chama elle, era negociante de novidades em Milwankee na epocha da guerra civil. Era o seu debute nos negocios, e, segundo o costume dos habeis, fallio no fim de alguns annos. Tendo assim dado o primeiro passo para a sua fortuna, foi para New York onde teve a habilidade de se intrometter em grandes negocios, fallio pela segunda vez e passou a levar uma existencia nomada, fugindo aos credores e procurando uma occasião.

Deparou se-lhe ella em 1877, epocha em que conseguio enviar-se a Sonora (Novo Mexico) na qualidade de representante dos accionistas da famosa concessão de terras do Maxwell. Tirou todo o partido possivel da sua nova posição, até que ultimamente os capitalistas, de quem era representante, o accusaram de gerente infiel. Era-lhe porém isso absolutamente indifferente, porque Frank tinha tido tempo de ganhar muitos milhões e de chegar a ser o mais eminente cidadão de Sonora, onde mandou edificar um palacio e onde levava uma vida principesca.

Frank era viuvo de uma primeira mulher, mas passou á segundas nupcias em circumstancias romanescas, porque era igualmente feliz nos amores e nos negocios. A sua segunda esposa foi nada menos do que a filha do governador do Colorado, a qual fugio uma bella noite para Baltimore onde um padre abençoou a sua união com Frank.

Ultimamente o opulento *ranchmaw* foi visitar Chicago com sua esposa, dous filhos do primeiro matrimonio, uma criada e um criado preto.

A policia d'esta cidade recebia ao mesmo tempo uma nota do attorney do districto de Abbony que pedia a prisão de Frank, accusado por certas transacções financeiras que remontavam a 1873, epocha da segunda fallencia. Dous *detectives*, portadores da nota, subiram aos aposentos do *ranchmaw* que estava entregue aos cuidados do seu criado preto e que só quando deu por terminada a sua toilette consentio em prestar a attenção aos dous agentes que tractaram, apesar de tudo, com as attenções devidas á sua extraordinaria fortuna; e que o deixaram até almoçar, primeiro que cumprissem a sua missão.

Findo o almoço, Frank foi preso pelos dous *detectives* que se dispunham a escoltal-o a pé. Elle porém chamou uma carruagem e disse ao cocheiro que os conduzisse a casa de um advogado. Os dous agentes ordenaram porém que os levasse para o commissariado e o cocheiro perplexo primeiro, decidio finalmente obedecer a maioria, apesar dos energicos protestos do eminente cidadão e millionario do Novo Mexico.

Quando telegrapharam ao attorney de Albany perguntando lhe o que haviam de fazer de Frank, aquelle magistrado respondeu que o conservassem preso; o milionario com um ar imponente e no tom de uma grande dignidade offendida, dizia:

« Não podem ter seriamente a intenção de conservar retido um homem como eu. Já fui preso treze vezes e nunca commetteram para commigo tamanha indignidade. Deixaram-me sempre no meu hotel, sob a guarda de um official. »

Mas d'esta vez a policia foi inexoravel ; e como a cadeia estava cheia, Frank teve de ir para uma cella onde estava já um ladrão vulgar, o que elle considerou uma nova affronta.

O millionario é accusado tambem de differentes proezas n'outras cidades da America e os seus variados processos inspiram vivo interesse.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Associação Commercial Beneficente, do patacho *Romulo*.

— Quarta-feira :

Pelo agente Guimarães, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins, n. 126, da armação, generos e utensis da taverna ahi existente.

— Quinta-feira :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, da p edi..

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no trapiche Conceição, de 28 grades com frascos para genebra.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 2, de moveis.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, no convento do Carmo, por alma de Manoel Antonio Pereira.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma do Joaquim José Ferreira de Penha.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Commendador Arminio Rodrigues, coronel Henrique da Costa, capitão Ramiro A. Ribeiro, Diollado de S. Pontes, Barão de Anadia e 2 cadetes, e Francisco L. de Albuquerque.

— Chegados da Europa no vapor hespanhol *Turia* :

Felippe Martins, João Rodrigues, Sebastião Fernandes e Bento Rodrigues.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Victoria*:

Mlle. Josephine Papeschi Malet, Perpetua V. Rodrigues, Mr. Benoit Saellard, Mme. Maria Didier.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pirapama*:

Dr. L. Alvares Junior, Alfredo Taylor, Eugenio Gabaglia, Julio Gabaglia, cadete J. de H. Chaon, Affonso Mechado, José Bomfim, Josepha Isabella, João Dulecio, Joanna S. capitão João Duarte da Silva e 1 filho, L. Maria da Conceição, e 3 filhos, Francisco d'Oliveira, Vicente Ferreira, Luiz Duprat, Manoel G. da Silva Braga, Manoel L. da Silva, José Francisco Gomes, 1 official e 30 praças de exercito.

Instituto Litterario Olindense — Hoje, 23 do corrente, haverá sessão do conselho director, ao lugar e hora do costume.

Loteria da provincia — Quinta-feira, 27 do corrente, será extrahida a loteria 384ª, em beneficio da matriz de Gravatá, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia, aos 100:000$000. — Corre á 14 de janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre impreterivelmente a 19 de janeiro do anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Loteria de 500:000$000. — Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa. — Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e da 139 de 50:000$, da côrte.

Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 21 do corrente :

Existiam presos 258, entraram 7, sahiram 8, existem 257, a saber: nacionaes 218, mulheres 6, estrangeiros 11, escravos 22. — Total 257.

Arraçoados 222, sendo: — Bons 216, doentes 6.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Felix, escravo de Joaquim Gomes Ferreira.

Teve alta:

Manoel Soares da Silva.

Cemiterio Publico. — Obituario do dia 19 de dezembro de 1883 :

Joanna, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista: anazarca.

Maria do Carmo, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; enterite.

Eduardo, Pernambuco, 18 mezes, S. José; variolas.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista ; enterite.

Manoel Ferreira de Brito, Pernambuco, 35 annos, viuvo, Boa Vista ; dilirium tremens.

Julio Mancio de Faria, Portugal, 83 annos, casado, Boa Vista ; amolecimento cerebral.

Emilia Flores Brito Monteiro, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa Vista ; anazarca.

Albina, Pernambuco, 5 mezes, Recife ; convulsões.

Thomazia da Hora do Nascimento, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife ; variolas.

Flora Maria de Albuquerque, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Joanna, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista ; anazarca.

Uma criança fallecida ao nascer, Pernambuco, Boa Vista.

5 pela caridade.

— 20 —

Maria Barbara da Silva, Rio Grande do Norte, 40 annos, viuva, Recife ; tysica.

Maria Antonia de Lima, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Rita de Araujo Lima, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria da Silva Fernandes, Portugal, 37 annos, solteira, Boa Vista ; ferida penetrante do abdomen.

José Correia de Lima, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa Vista ; dyarréa.

Januaria da Costa, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa Vista : anazarca.

Maria, Pernambuco, 6 annos, Recife ; convulsões.

Joaquim José Ferreira da Penha, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José : cancro da face.

Firmina Joaquina da Silva Moura, Pernambuco, 94 annos, solteira, Recife ; tysica pulmonar.

7 pela caridade.

— 21 —

Maria, Pernambuco, 3 annos, Poço; febre gastrica.

Manoel, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista ; enterite.

Maria, Pernambuco, 5 annos, Recife ; convulsões.

Francisco Teixeira de Salles, Alagoas, 74 annos, viuvo, Santo Antonio ; marasmo.

Joanna, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa Vista ; dyarréa.

João Francisco Xavier de Araujo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa Vista ; anazarca.

Manoel José Bernardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista ; dyarréa.

Nacavio Venancio Cruz, 22 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça ; dyarréa.

Raymundo, Pernambuco, 2 annos, S. José ; anazarca.

Leopoldo, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio ; dyarréa.

Uma criança fallecida ao nascer, Pernambuco, Boa Vista.

7 pela caridade.

INDICAÇO'ES UTEIS

Bourgard & C

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar ; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16 1.º andar.

Consultas das 11 as 3 da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Manoel Falcão, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde ; chamados por escripto á qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar ; residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas : mater e dynamisadas, Globulos inertes e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraws e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22 — rua da Cruz. — Recife.

Professor de canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind, podem procural-o á rua do Hospicio n. 58.

PUBLICAÇOES APEDIDO

A mulher e filhas do Dr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, ainda sob a dolorosa impressão e profundo pezar que lhes causou o fallecimento do seu presadissimo marido e pai, não podem deixar de vir em publico manifestar seus sinceros agradecimentos aos Srs, Dr. Manoel Fernandes Sá Antunes, Manoel Silverio de Barros Falcão e sua Exma. senhora, Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros, Dr. Balthazar da Silveira e Dr. Gabriel Henrique de Araujo, que n'um tão cruel transe prestaram-lhes valiosissimos serviços, e muito especialmente ao Sr. Dr. Manoel Fernandes Sá Antunes, que, como amigo verdadeiro e mui dedicado, desde o começo da terrivel enfermidade que lhes roubou a preciosa existencia de seu idolatrado marido e pai.

Recebam esses senhores os seus sinceros agradecimentos e desculpem recorrer á imprensa para manifestar-lhes nossos sentimentos, pois que é este o unico meio que se lhes offerece.

Collegio Onze de Agosto

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1883

PORTUGUEZ

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
Alberto Furtado de Mendonça, idem.
Jeronymo de Moraes Albuquerque Maranhão, idem.
João Pinto de Abreu, idem.
Manoel Pereira Brandão, idem.
3 reprovados.
1 faltou a prova oral.

FRANCEZ

Antonio Guedes Gondim, approvado com distincção.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Antonio Cardoso dos Santos approvado.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Feliciano Saraiva de Mello, idem
Miguel Archanjo Fernandas Pimenta, idem.
1 reprovado.
2 Faltaram á prova oral.

LATIM

Alberto Furtado de Mendonça, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
1 faltou á prova oral.

INGLEZ

Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, approvado com distincção.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado plenamente.
Janucio Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Apolonio Jorge, approvado.
2 reprovados.

ARITHMETICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Firmino Correia de Mello, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.

GEOMETRIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.

GEOGRAPHIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Domingos de Abreu Vasconcellos, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
Jorge Gomes de Araujo, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.

HISTORIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Firmino Correia de Mello, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
Domingos de Abreu Vasconcellos, approvado.

RHETORICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado.
2 reprovados.

PHILOSOPHIA

Eloy Nahum de Souza Landim, approvado.

RESUMO

Distincção	3
Plenamente	22
Approvados	23
Reprovados	8
Faltaram á oral	4
Total	60

Deste resumo deprehende-se que o collegio apurou durante o anno 48 exames bem succedidos, numero superior ao de sua matricula, que comprehende apenas 45 alumnos.

O director,
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Para o sexo feminino

Rua do Cabugá ns. 7 e 9, 2os andares

Começarão os trabalhos do futuro anno lectivo a 7 de janeiro proximo.

Rhetorica

Acha-se aberto o curso de rhetorica, no Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Geographia, historica e philosophia

Acha-se aberto o curso dessas materias, no Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco, n. 72.

Assistente examinada

Francisca de Assis Ribeiro Campos, assistente examinada, tendo regressado da viagem que por motivo de molestia fizera ao Pacifico, communica ás suas clientes e ao publico em geral, que mudou sua residencia, do largo do Paraizo para a rua do Rosario da Boa Vista n. 50, onde continuará a pôr os seus serviços a disposição de todos que n'ella confiem.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

Formas

Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento ; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste : á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio. das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34.

Arithmetica, geometria, geographia e historia

CURSO DE FERIAS

Dirigida

POR

Olintho Victor

Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
EM PÃO D'ALHO

DR. NEREU M. M. GUERRA
OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Maravilhas da Pyrotechnia

Grande fogo de artificio em *Olinda*

Na praia de S. Francisco, defronte das casas da companhia, na

Ante-vespera de festa

DOMINGO 23 DO CORRENTE

O artista pyrotechnico que executou o FOGO ASTRONOMICO tão merecidamente applaudido apresentará no dia e lugar indicado ao julgamento do respeitavel publico um segundo fogo de artificio do mesmo genero, sendo que agora em vez de phenomenos astronomicos servir-lhe hão de assumpto escolhidas scenas mythologicas.

Assim representará elle :

A fonte Castalia.
Amores de Jupiter.
Metamorphose de Narciso.
Pomo da Discordia.

Castalio que reinava nos arredores do monte Parnaso teve uma filha que chamou se Castalia, a qual sendo amada por Apollo foi transformado em fonte da inspiração. E' a essa fonte que o artista representará na sua primeira peça, cercando-a de toda a phantasia com a qual a imaginou.

A segunda peça basea se no seguinte argumento, transformação de Jupiter em cysne para conquistar Leda e em chuva de ouro para conquistar Danae. E' sabido que Jupiter depois que venceu os deuses e fulminou os gigantes conquistando o céo atirou se desleixadamente as conquistas amorosas tomando differentes aspectos para levar a coberto do ridiculo as suas aventuras ao termo. A peça de artificio une duas de suas transformações mais notaveis para figural-as aos olhos dos amadores.

Metamorphose de Narciso. Narciso era um formosissimo mancebo requestrado por todas as Nymphas das quaes nunca fez o menor caso. Então o Fado predisse que elle em castigo havia de morrer apaixonado por si mesmo assim que se visse.

Aconteceu isto na superficie das aguas de um regato a margem do qual se sentara cansado da caça. Por esta occasião o seu corpo transformou se na flor que lhe traz o nome. E' a metamorphose que o artista apresentará.

A ultima peça refere se ao facto de ter Eris, despeitada por ser expulsa do céo e não ser convidada para o casamento de Thetis, lançado sobre o banquete de noivado um pomo de ouro com o seguinte endereço *á mais formosa* ; pomo que sendo disputado pela ciumenta Juno, a sabia Minerva e a bella Venus, fora á esta entrega a juizo de Paris e por ordem de Jupiter. O artista apresenta o pomo de ouro, depois finge a disputa, a victoria alcançada, e termina fazendo uma allusão ao arrebatamento que de Venus fizeram para o céo ás 12 horas.

Os intervallos desse magnifico fogo serão preenchidos por flammas, fogos de bengala, rodas, rodetes, morteiros e etc. A banda do 14º fará as honras da festa com escolhidas peças do seu repertorio.

A musica começará ás 5 1/4 da tarde e o fogo ás 7 1/2 da noite, terminando tudo antes das 9 1/2 horas da noite.

Mendicidade

A familia do becco Bernardo, sempre acabrunhada pelas miserias, vem lembrar aos bons corações que não a deixem morrer a fome.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario, n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Os factos são tudo
Numero telephonico 102
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Pernambuco

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais moderados quer nas operações quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza, garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 31, das 12 ás 2 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Consultorio medico cirurgico DO

Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma faculdade (medalha de bronze de 1882)

Occupa se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1º andar, das 11 ás 3 da tarde, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Mascaras abaixo

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio Elisiario Silva Camões propala ser meu credor de grandes quantias e que me recuso a pagar lhe, venho por meio deste pedir encarecidamente ao mesmo senhor que recorra aos tribunaes; sendo que deva pagarei promptamente, seja qual fôr a quantia; certo de que, se não o fizer, será tido como um calumniador e embusteiro, deshonrando assim o sobre nome com que lhe dotaram.

Carlos C. Tresse.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chi chic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polka, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

Rua do Barão da Victoria n. 39

EDITAES

Edital n. 6

Em 3 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, estabelecido pelo § 3º art. 2º da lei n. 1786 (orçamento vigente) que, a começar da data da publicação do presente, procederá esta repartição a cobrança do mesmo imposto á bocca do cofre, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente (1883 84) a qual terminará no 30º dia util na fórma do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 24

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 3

Marca PA. 5 caixas ns. 365 a 369, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, 1 caixa n. 500, vinda de Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de novembro idem, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas e mais cores, abandonada aos direitos por Eduardo Gulmann.

Armazem n. 5

Marca SM&C, 1 caixa, vinda de New York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 82, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas de maisena, peso liquido.

Armazem n. 6

Marca FMS&C, 1 caixa n. 8.433, vinda de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 20 de novembro de 83, contendo folhinhas, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, 3 volumes (ferro), vindos no vapor inglez *Glenfiac*, entrado em 28 de fevereiro idem, com o peso bruto de 111 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Letreiro Virissimo Ferreira Chaves, 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em novembro de 1882, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Idem, 1 dito s/n., vindo de Soutampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 de janeiro de 1883, contendo amostras.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta desta Santa Casa continúa a receber propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, para o fornecimento de pão e bolacha ao collegio das orphãs na cidade de Olinda, durante o trimestre de janeiro á março de 1884.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de dezembro de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento sem multa do primeiro semestre do imposto predial do exercicio de 1883-84.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 3 de janeiro vindouro, ao meio dia, a obra de reparos e reconstrucção do pontilhão de Carauna, na estrada da Escada, das bombas de Palmares e Mangaré, na mesma estrada, e de Sant'Anna da Victoria: o primeiro na importancia de 2:100$000 e o segundo na de 1:653$500.

Os orçamentos e condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 19 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico aos proprietarios de predios nesta cidade, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para concertarem as calçadas ou passeios dos mesmos predios, findos os quaes ficarão sujeitos á multa, conforme dispõe o art. 73 das posturas deste municipio.

As calçadas ou passeios de todas as casas deverão ter pelo menos quatro palmos de largura, nas travessas ou beccos tres palmos, os quaes serão nivelados pelo maior numero de casas que tiverem nas ruas, sendo os proprietarios obrigados a baixal-as ou levantal-as, conforme for necessario, assim como concertal-as logo que se damnifiquem; os infractores serão multados em 5$, sendo os concertos feitos á sua custa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a Camara affixar editaes e publicar pela imprensa, afim de que não possam allegar ignorancia.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 17 de dezembro de 1883.

Manoel Ignacio da Silva Braga,
Pro-presidente
Manoel L. Fernandes Soares,
Porteiro, servindo de secretario.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Para maior commodidade publica no dia 24 do corrente e madrugada de 25 haverá além dos trens da tabella mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

No dia 24 do Caxangá ao Recife ás 10 horas e 30 minutos e 11 horas pela linha principal.

Idem do Monteiro ao Recife ás 10 horas e 30 minutos pela linha do Arraial.

Na madrugada de 25 do Recife á Caxangá á 1, 2 e 3 horas pela linha principal, e 1.30 minutos pela linha do Arraial.

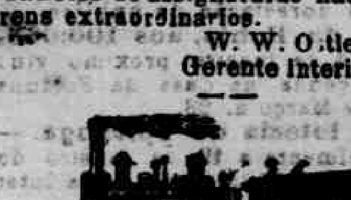
Idem do Caxangá ao Recife pela linha principal as 2 30 e 3.30 minutos.

Idem do Recife ao Monteiro as 4 horas pela linha principal.

Os bilhetes de ida e volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

W. W. Ostler,
Gerente interino.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

FESTA DO NATAL

A 24 do corrente, a partir de 10 e meia horas da noite, correrão de hora em hora trens extraordinarios, sahindo dos pontos extremos da linha e fazendo todas as estações ordinarias, até o 1º trem da tabella da madrugada seguinte.

No dia 25 haverá além do trem extraordinario das 10 e meia horas da manhã, um ás 10 e meia horas da noite.

Advertencia. - No caso de chover a ponto de ser fraca a influencia de passageiros serão supprimidos, na noite de 24, o trem de 11 e meia, e na madrugada de 25 os trens de 2 e meia, 3 e meia e 4 meia horas.

Escriptorio do gerente, 21 de dezembro de 1883.

A. P. Simões.

Instituto dos professores

Não havendo comparecido numero legal de socios para se proceder a eleição do novo conselho administrativo que tem de funccionar o anno proximo futuro, novamente convido a todos os socios para comparecerem á séde do Instituto no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter lugar a referida eleição, de conformidade com o art. 16 dos respectivos estatutos.

O 1º secretario,
Ricardo Fonseca de Medeiros.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que foi registrada a habilitação civil concedida a D. Maria da Conceição Ferreira Silva Girio, por seu marido Antonio da Silva Girio, para poder commerciar em seu proprio nome, obrigando-se por si mesma em todas as transacções e actos que praticar sem intervenção do poder marital.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 22 de dezembro de 1883.

O secretario,
Julio Guimarães.

Camara Municipal

Despesas feitas com o serviço da limpesa publica das ruas, praças, caes, pontes e travessas nas quatro freguezias, de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 17 á 22 do corrente mez.

Importancia despendida com a folha da limpesa na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, de 17 á 22	119$520
Idem com a compra de um regador para a limpesa da mesma freguezia	1$500
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio, de 17 á 22	121$440
Idem com o concerto de uma pá para o serviço da mesma freguezia	1$000
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José, de 17 á 22	113$760
Idem idem da freguezia da Boa Vista, de 17 á 22	121$440
	478$660

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 22 de dezembro de 1883.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de dezembro de 1883.—Illm. e Revm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. presidente da Camara, mande V. Revma. apresentar no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias, o empregado desse cemiterio, Francisco Antonio de Menezes, afim de prestar esclarecimentos no juizo substituto do 4º districto criminal, sobre o processo de D. Herculina Adelaide de Siqueira e seu escravo Felisbino.

Deus guarde a V. Revma. Illm. e Revm. Sr. Dr. José de Oliveira e Souza, capellão administrador do cemiterio de Santo Amaro.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Banco Auxiliador da Agricultura

O gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, competentemente autorisado, faz sciente pelo presente:

1.º—Que as subscripções desse Banco, embora abertas desde 15 do corrente para serem encerradas a 15 de dezembro proximo futuro, comtudo só serão definitivamente encerradas depois de recolhidas as respectivas cadernetas, parte das quaes entretanto não se acham ainda destribuidas, por causas ponderosas.

2.º—Que os senhores, aqui abaixo mencionados, dignam-se de promover assignaturas nas localidades indicadas, com quem se entenderão os interessados.

3.º—Que brevemente serão publicados os nomes de outros senhores, que terão de receber as cadernetas semelhantes para assignaturas d'aquelles, que em outros lugares adherirem aos estatutos respectivos.

São estes os nomes dos senhores acima referidos das differentes comarcas:

CORTE DA PROVINCIA

Goyanna e Itambé

Exms. Srs. Drs.: Joaquim Tavares de Mello Barreto, Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade e coronel Amaro Gomes da Cunha Rebello.

Iguarassú e Itamaracá

Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Nazareth

Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, major Domingos José da Costa Braga, Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão e Dr. Herculano Bandeira de Mello.

Tracunhãem

Exm. Sr. Barão de Tracunhãem.

Páo d'Alho e Gloria

O coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, major Francisco Vidal Aranha Montenegro.

SUL DA PROVINCIA

Catende e circumvisinhança

Major Felippe Paes de Oliveira.

Palmares e Agua-Preta

Exm. Dr. Pedro Affonso Ferreira, Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto e Dr. Bernardo José da Camara.

Escada e Bonito

Exm. Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, major João Manoel Pontual, coronel José Pereira de Araujo, Exm. Barão de Pirangy.

Ipojuca e parte da Victoria

Exm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Recife

Escriptorio do Sr. superintendente Antonio Pereira Simões. Estação dos Trilhos Urbanos de Olinda.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello. Directorio Liberal das 11 ás 3 horas da tarde.

Escriptorio da redacção do *Tempo*, a fallar com o Sr. Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque ou Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Portella e secretaria da sociedade Auxiliadora da Agricultura, á rua do Imperador n. 83, das 11 ás 3 horas da tarde.

Além das cadernetas destribuidas, como acima fica dito, ha outras em poder do proprio gerente da sociedade Auxiliadora, e do Exm. Sr. deputado Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Nas freguezias de Jaboatão, Moribeca, Bom Jardim, Cabo, Serinhãem e Luz, cavalheiros dos mais relacionados nesses lugares, dignam-se de encarregar-se de promover as subscripções.

Recife, 29 de novembro de 1883.

O gerente,
Ignacio de Barros.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recebos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravne,
Engenheiro gerente.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPAGNY

AGENTES

Sannders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA AMPHITRITE

DE

Seguros maritimos e terrestre

Praça do Corpo Santo n. 9

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
" Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
companhias Alliança e Perseverança

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2.000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre os Bancos de Portugal e Banco União em Londres, Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

MEDICO HOMOEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

COMMERCIO

Praça do Recife, 22 de dezembro de 1883

Ás tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$250 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, em 17 e 18 do corrente.

Assucar bruto da Parahyba, 2$625 por 15 kilos, posto a bordo, em 20 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 145 0/0 de premio, do banco, hontem.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 17 a 22 de dezembro de 1883

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 5/8 1$000, e do banco 90 d/v 21 5/8, 21 3/4, e á vista 21 3/8, 21 1/2 1$000, banco.

Cambio sobre Lisboa, 60 d/v 143 por cento de premio, e do banco, á vista, 146 por cento de premio.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v ao par do banco.

Cambio sobre o Pará, 30 d/v 3/4, 15 d/v 3/8 por cento de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre Paris, 446 e 444 réis o franco do banco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 145 por cento de premio, banco.

Desconto de lettras 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Ultimas vendas de 85$000 e 86$000 uma pipa.

Algodão. — Entraram 4,767 saccas, venda do do sertão a 7$100 por 15 kilos.

Dito do Rio Grande do Norte, 7$250 os 15 kilos, posto a bordo, frete 1/2 e 5 por cento.

Assucar.— Entraram 73,445 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas de 4$000 a 4$100. O dito de 3.ª sorte, boa de 3$900 a 4$000. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$700 a 3$800. O dito de 4.ª sorte, de 3$300 e 3$400. O dito somenos de 3$000 a 3$200. O mascavado, purgado, bom, de 2$500 a 2$700. O dito regular de 2$400 a 2$450. O americano, de 2$150 a 2$200. O bruto regular, de 2$000 a 2$050, todos os 15 kilos. Canal de 1$700 a 1$750.

O bruto, da Parahiba, a 2$025 por 15 kilos posto a bordo.

Café.— Retalho de 5$800 a 7$800 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados, seccos— Ultima venda de 600 réis o kilo. Ditos espichados.— Nominal a 700 réis o kilo.

Fumo do Rio Novo.— Nominal de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. - Nominal de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos—Nominal de 9$000 a 14$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Nominal de 11$ a 18$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 3$900 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Ultimas vendas de 2$000 os 15 kilos.

Graxas do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 8$000 os 15 kilos.

Mel.— Nominal a 50$000 uma pipa.

Milho. — Retalho de 75 a 80 réis por um kilo.

Pelles de cabra.— Ultima venda de 75$000 a 80$000 um cento.

Sal do Assú.—Ultimas vendas de 1$500 os 100 litros.

Sebo. — Nominal a 9$000 os 15 kilos, conforme a procedencia.

Sola nacional.— Nominal de 5$500 a 7$500 o meio.

Velas stearinas do Rio.— Retalho de 340 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 50,000 arrobas, retalho de 5$800 a 7$300 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste. — Ultima venda de 5$200 os 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho de 2$700 os 15 kilos, liquido.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos a 3$100 e 3$200 um galão.

Bacalhão.—Deposito 12,000 barricas—Retalho de 19$000 a 19$500 uma barrica.

Breu.—Ultima venda de 8$000 a 12$000 a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho de 3$200 uma caixa.

Ditas em gigas.— Retalho de a 2$ e 1$800 uma giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 16$ e 19$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$400 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 8$500 a 9$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$500 a 10$500 uma duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 9$500 a 10$500 cada uma duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$500 uma duzia de grarafas, conforme o fabricante.

Cebolas portuguezas.— Retalho de 17$000 a caixa.

Chá — Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 11$500 os 15 kilos.

Herva doce.— Retalho não ha.

Farello de Lisboa.— Ultima venda a 4$800 um sacco.

Dito do Rio da Prata.— Ultima venda a 4$400 e 4$600 um sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 13,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 21$ a 21$500 uma barrica

A de Trieste e Hungria, de 24$000 a 27$000 uma barrica.

Feijão mulatinho — Retalho não ha.

Dito de cores.— Retalho de 6$ a 9$000 um sacco.

Kerosene.—Retalho de 3$300 a 3$300 uma lata.

Louça ingleza.— Nominal a 350 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda a 7$200 uma caixa.

Manteiga franceza em barril—Ultima venda 1$853 um kilo. Dita em latas Inout, retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas, Italianas.—Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas George Naux. — Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas Dinant Alcard. — Retalho a 2$616 um kilo.

Passas.— Retalho a 7$ e 9$000 uma caixa, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 réis a 1$200 uma resma.

Pimenta da India.— Retalho a 1$250 um kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 3$600 por cada um.

Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$300 uma groza. Ditos da marca Nithedals.—Retalho de 1$600 a 2$ cada uma groza. Ditos da marca Wenesborg.—Retalho de 1$600 uma groza.

Sardinhas.— Vendas de 340 réis cada uma lata de quarto, conforme a procedencia.

Toucinho de Lisboa.— Venda 14$500 os 15 kilos.

Dito americano.— Retalho a 12$500 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas. — Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas

Vinagres. — Nominal de 80$000 a 155$000 uma pipa, conforme a procedencia.

Vinho tinto de Lisboa. — Ultima venda de 220$ a 235$000 uma pipa. Dito da Figueira.— Ultima venda de 230$000 a 240$000 uma pipa. Dito branco de Cette.— Nominal a 220$ uma pipa. Dito tinto de Cette. — Não ha. Dito do Porto, em caixas. — Nominal de 8$000 a 20$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 26,000 arrobas, retalho de 7$000 a 7$500 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

Alfandega—De 1 a 21		824:375$988
Idem—De 22		28.779$437
		853:155$425
Recebedoria—De 1 a 21		50:678$453
Idem—De 22		3:456$930
		54:135$383
Consulado Provincial—De 1 a 21		423:980$944
	—De 22	5:824$168
		429:805$112
Recife Drainage—De 1 a 21		2:731$273
	—De 22	$
		2:731$273

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 24 á 29 de dezembro de 1883

Algodão em rama, 410 rs. o kilo.
Milho, 75 rs. o kilo.
Arroz com casca, 87 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de dezembro de 1883.

Os conferentes,
M. A. R. Pinheiro.
T. J. Cardoso Rangel.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Dart*, entrado dos portos da Europa em 21 do corrente e consignado a A. Howie & C., manifestou:

Amostras 16 volumes a diversos.

Chá 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira.

Drogas 14 volumes a F. Manoel da Silva & C., 6 á ordem.

Joias 2 caixas a Augusto Rego & C.

Mercadorias diversas 6 volumes a Augusto Fernandes & C., 6 a J. Krause & C., 1 a F. Goodchild, 1 a W. W. Ostler, 1 a Paula Stulhmann, 1 a Sugar Factories of Brasil Company.

Queijos 122 caixas á ordem, 15 a Carvalho & C., 13 a João F. de Almeida, 13 a Domingos F. da Silva & C.

Tecidos diversos 39 volumes a Cramer Frey & C., 58 a Machado & Pereira, 31 a Luiz Antonio Siqueira, 21 a Olinto, Jardim & C., 18 a Rodrigues Lima & C., 16 a D. P. Wild, 16 a Monhard, Mattler & C., 6 a Narciso Maia & C., 5 a Gonçalves Irmão & C., 3 á ordem, 4 a A. Vieira & C., 3 a Francisco de Azevedo & C., 3 a Agostinho Santos & C., 9 a Barnet & C. Tinta 10 barricas a W. Halliday & C.

Vinho 30 caixas a Alheiro, Oliveira & C., 8 á ordem, 30 e 3 barris a Vitello Ferreira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 21 de dezembro de 1883

Para o exterior

— Na barca hespanhola *M. Codelar*, carregou:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 200 saccas com 13,600 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Acadian*, carregou:

Para New York, H. F P. de Lemos 500 saccas com 36,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,636 saccos com 124,950 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano *W. H. Dietz*, carregou:

Para New York M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 159 couros salgados com 1,908 kilos.

Para Lisboa, A. Taborda 346 meios de sola: A. B. Ferreira 1 caixa com 5,000 cigarros.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregou:

Para o Porto, M. Lima & C. 23 saccas com 2,036 kilos de algodão; B. Oliveira & C. 10 ditas com 678 ditos de dito; Rodrigues Lima & C. 1 barrica com 55 kilos de café 1 caixa com 18 kilos de assucar branco e 20 kilos de doce.

— No vapor austriaco *Dart*, carregou:

Para Montevidéo, R. Pessoa 6 saccos com 360 kilos de cera vegetal.

Para o interior

— No lugar hespanhol *Themoteo 3º*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 1,650 volumes com 146,610 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Peletense*, carregou:

Para Pelotas, A. Monhard 900 volumes com 72,849 kilos de assucar branco

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:

Para Santos, M. Cunha 2 pipas com 960 litros de alcool; J. J. da Silva Campos 12 pipas com 4,920 ditos de aguardente.

— No patacho allemão *Brilhante*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. Fradique 647 volumes com 56,240 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Victoria*, carregou:

Para Santos, Baltar Irmãos & C. 750 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado, 1,350 ditos com 81,000 ditos de dito branco e 5 barris com 480 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Macáo, A. Carneiro 6 barricas com 704 kilos de assucar branco; A. P. da Cunha 3 caixas com 80,000 cigarros.

Para Aracaty, A P. da Cunha 1 caixa com 25,000 cigarros.

Para Mossoró, A. P. da Cunha 6 volumes com 120,000 cigarros.

Para o Natal, A P da Cunha 1 caixa com 15,000 cigarros; A. Peterson 2 barricas com abacaxis.

Para o Ceará, J. L. da Silva 20 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.

Para Camocim, M. A. Pereira 1 caixa com 20,000 cigarros; Oliveira & C. 10 barris com 950 litros de aguardente e 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Aracaty, Costa & C. 57 barricas com 4,320 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de Victoria*, de 1,726 toneladas, commandante E. Fontaine, equipagem 49, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Valparaizo e escala—31 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,449 toneladas, commandante Morgan, equipagem 86, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Pelotas—30 dias, escuna noruega *Banco*, de 102 toneladas, capitão Ole Eibertsem, equipagem 5, carga graxa; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Lugre americano *Anita B.*, capitão R. W. M. Brid.; carga assucar.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Dart*, commandante E. A. Kievy; carga varios generos.

Rio da Prata e escala—Vapor hespanhol *Turia*, commandante E. Urrutia; carga varios generos

Liverpool e escala—Vapor inglez *Galicia*, commandante Morgan; carga varios generos.

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Maranhão*, commandante Breant; carga varios generos.

S. Thomaz—Brigue norueguense *Theia*, capitão Ta. Ranloff; em lastro.

Est Indies—Brigue inglez *Maria*, capitão John Snow; em lastro.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Rio Grande do Norte a barca ingleza *Lincluden*, capitão C. M. Cafferty em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Cervantes	do norte	amanhã
Cordillera	da Europa	amanhã
Pernambuco	do norte	a 25
Tajus	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 26
Commander	da Europa	a 28
Tamar	do sul	a 29
JANEIRO DE 1884		
Pará	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Finance	do sul	a 7
Trent	da Europa	a 10
Reliance	de New port-News	a 11
Minho	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Valparaizo	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A Nova York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da companhia se distribuem annualmente entre os segurados, que são os unicos socios

ESTABELECIDA EM 1845

Experiencia de 9 annos

Esta companhia é a unica da America do Sul

PURAMENTE MUTUA

CAPITAL REALISADO

130,000:000:000

Excesso do capital depois de deduzidos todos os riscos, conforme a avaliação feita pelo governo	25.000:000$000
Renda annual	30.000:000$000

Esta companhia tem pago até o 1º de janeiro de 1883; por apolices de vida de dotes e em dividendos mais de 62 milhões de dollars ou cento e quarenta e oito mil contos de réis (148.000.000$000).

Esta companhia emitte apolices de doação por tempo estipulado pagaveis **durante a vida ou por morte do segurado**, conforme for convencionado.

A companhia de seguros de New York, está sob a vigilancia do governo americano. As camaras do Estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundaes estas companhias.

Medicos examinadores

Dr. João do Silva Ramos. Dr. Raymundo Bandeira.

Dr. W. Day.

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited | **The New London & Brazilian Bank, Limited.**

Junta fiscalisadora e de referencia em Pernambuco

Antonio da Cunha Ferreira Baltar (Baltar Oliveira & C.)
Adolpho Pereira Carneiro (Pereira Carneiro & C.)
E. A. Burle.
Eduardo C. de Oliveira (Augusto F. de Oliveira & C.)
José da Silva Loyo (J. S. Loyo & Filho)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)
Manoel J. da Costa Carvalho (Parente Vanna & C.)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)
P. Brostelmann (Brostelmann & C.)
P. F. Needham (Saunders Brothers & C.)
Thomaz Comber (Johnston Pater & C.)
Theodoro Christiansen.
T. J. Harling (Matheus Austin & C.)
Thomaz Swift (Henry Forster & C.)
W. Hughes (Wilson Sons & C.)
W. J. Haynes (New London & Brazilian Bank Limited)

Caixa matriz Nova York, 346 e 349 Broadway.
Caixas Filiaes: Em Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris, 19 Avenue de l'Opera, e 49 Rue Rennes — Rio de Janeiro, 31 Rua do Hospicio — Pernambuco, 17 Praça do Corpo Santo
Agentes em Lisboa: E Ferreira Pinto Basto
Agentes no Pará: Srs. W. Bramber & C. — Em Manáos, Srs. Modosch Gottschalk & C.
Maranhão: Srs José F. da Silva Junior & C.
Ceará: Srs. Narcizo Cunha Primo & C. — Maceió: Srs. J. H. Boxwell & C.
Bahia: Srs. Vaughan Mc. Nair & C.
S. Paulo: Srs. V. Nothmann & C. — Santos: Srs. Zerrenner, Bulow & C.
Campinas: Srs. Francisco Krug & C. — Porto Alegre: Sr M F. Mundt. — Pelotas: Sr. J. Segarra

SINISTROS PAGOS NO BRASIL

Aos herdeiros do Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro, 25:000$.
Aos ditos do Sr. O. S. Masset, Rio de Janeiro, £ 200.
Aos ditos do Sr. Joseph Norris, Rio de Janeiro £ 1,000.
Aos ditos do Sr. Dr. Candido Q. Bastos, Pará, $10,000.
Aos ditos do Coronel J. J. Freitas Guimarães, Pará, $5000,

FILIAL EM PERNAMBUCO

17 — Praça do Corpo Santo — 17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD**, por muitos annos contador do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Agente solicitador Sr. Julio Guimarães

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA LAMBERTINI

HOJE

DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1883

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

1.ª representação da importantissima peça em 3 actos, traduzida expressamente para ACHILLES LAMBERTINI

O DUQUEZINHO

O papel de DUQUEZINHO será desempenhado pelo prodigioso artista comico de 5 annos ACHILLES LAMBERTINI.

A empresa chama a attenção do publico pernambucano para o trabalho que tem n'esta peça ACHILLES LAMBERTINI que na côrte, foi **repetida dez vezes e obteve extraordinario successo.**

Dará principio ao espectaculo a primeira representação do magnifico drama em 1 acto de A. CASTIGLIONI, escripto expressamente para **LUIZA LAMBERTINI**

LALIA

Os bilhetes acham se a venda na bilheteria do Theatro das 10 horas em deante.

A's 8 horas.

PREÇOS DO COSTUME

No final do espectaculo, haverá trem para OLINDA e bonds para todas as linhas.

AVISO

A companhia dará n'esta cidade **unicamente 6 espectaculos** em consequencia da proxima partida para **Montevidéo** e depois para o **Rio Grande e Porto Alegre.**

Os espectaculos serão sempre NOVOS e escolhidos das mais importantes peças do seu vastissimo repertorio.

MARITIMOS

O VAPOR

Cervantes

PARA O SUL

Esperado do norte até o dia 20, receberá carga a frete razoavel para o Rio de Janeiro e Santos directamente, e por baldeação para o **Rio da Prata e Rio Grande do Sul**

Para passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro

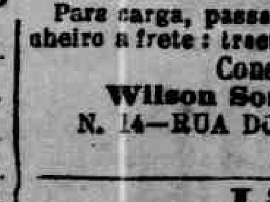
O lugar nacional, de 1ª classe, *Maia 1º*, tendo já engajado parte da carga para esse porto, o pretendendo sahir até o dia 29 do corrente, recebe para completo o resto que lhe falta a frete modico; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Cordillera



Espera se da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tratar com Gil Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de dezembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Spooner

E' esperado da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos Monvidéo e Buenos Ayres

O paquete a vapor

Tamar

Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

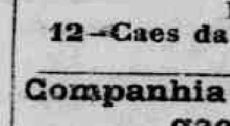
Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia e Bahia



Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Jacuhype*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

12—Caes da Companhia Pernambucana—12

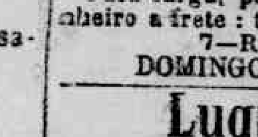
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira



Segue para os portos acima no dia 24 do corrente as 4 horas da tarde e recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lugre «David»

Vende-se este navio: os pretendentes podem ir examinal o, e entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

ARACATY

Para o porto acima segue impreterivelmente no dia 22 do corrente o bem conhecido hiate « D. Julia. »

Por ter parte do seu carregamento recebe carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço a rua da Madre de Deus n. 8 ou no Caes do Loyo, a bordo com o mestre.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Segunda feira 24 o do patacho italiano *Romolo* tal qual se acha ancorado neste porto, onde arribou, o qual é de 1.ª viagem e lançado ao mar em 19 de junho deste anno.

LEILÃO

do patacho italiano Romolo, de 157 toneladas, ferrado e cravado de cobre, construido no corrente anno de 1883, e lançado ao mar no dia 19 de junho deste mesmo anno, com seus mastros, vergas, velas, ancoras, correntes, lancha, bote, e mais pertences tal qual se acha ancorado neste porto, em frente da praia de Santa Rita.

SEGUNDA-FEIRA 24 DO DEZEMBRO

A's 12 horas em ponto

Na sala de entrada da Associação Commercial

Angelo Octaviano, capitão do patacho italiano *Romolo*, arribado neste porto, por força maior na sua primeira viagem de Genova e Cadiz para o Rio Grande do Sul, fará leilão por autorisação e presença do Sr. consul italiano, com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do patacho italiano *Romolo* com todos os seus pertences tal qual se acha ancorado neste porto, onde arribou; o referido patacho torna-se recommendado por ser completamente novo, forrado de cobre, e de 1.ª viagem.

Os pretendentes podem desde já examinal-o e comparecerem no dia e hora do leilão em frente da associação commercial.

Carmo e Silva

Leilão

De moveis

Quinta feira 25 do corrente

A's 11 horas

Rua Duque de Caxias n. 2

Moveis avulsos, novos e usados, mobilias, objectos do uso domestico, etc., etc.

Para fechar contas

Leilão

De 811 saccos com assucar mascavado, avariado

Quarta-feira 26 do corrente

As 11 horas

A bordo do lugar norueguense *Ella*

L. Leisen, capitão do lugar norueguense *Ella*, arribado n'este porto por força maior na sua ultima viagem da Bahia para New York fará leilão por autorisação em presença do Sr. consul da Suecia e Noruega, com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da repartição para o fim nomeado por intervenção do agente Alfredo Guimarães, por conta e risco de quem pertencer, dos 811 saccos com assucar mascavado.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido assucar a bordo do dito lugar

Leilão

Da armação, generos e utensilios da taverna sita a rua de Domingos José Martins n. 126 antiga da Senzala Velha.

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utensilios existentes na taverna acima mencionada garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação.

Leilão

De 23 grades com frascos vasios para genebra

Quinta feira 27 do corrente

A's 11 horas

Na Alfandega, trapiche Conceição

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia do Recife, á requerimento de Bernet & C., consignatarios do brigue allemão *Aradus*, da mercadoria acima, vinda de Hamburgo á ordem, cuja venda é feita para pagamento do frete da mesma mercadoria, e por conta de quem pertencer.

Agente Burlamaqui

Leilão

De muito boas casas terreas na freguezia da Boa-Vista

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento de Misael da Silva Guimarães e outros, unicos interessados da finada D. Rosa Fernandes Abrantes, levará a leilão duas casas terreas a rua do Coronel Lamenha de ns. 10 e 26, onde desde já os Srs. pretendentes poderão ir examinar as grandes casas terreas e com bastantes commodos.

AVISOS DIVERSOS

AMAS No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 86 a rua de Lomas Valentinas, a tratar na rua da Rosa n. 69 (cocheira).

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tractar na rua da Santa Cruz n. 26.

Ama Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama para cozinhar e que entenda tambem de engommado, dando fiador de sua conducta.

— Precisa-se de um creado na rua do Apollo n. 2 entrada pelo oitão.

— Aluga se por 25$ mensaes a casa n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba independente, grande quintal com portão, e é forrada de azulejo; a tractar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

— Uma senhora viuva deseja empregar-se no serviço interno de uma casa de pequena familia, isto é, para lavar e engommar, quem precisar, dirija se á rua do Imperador n 61 primeiro andar que se indicará o lugar onde pode ser procurada.

— Sementes de hortaliças.
Leite suisse condensado, superior qualidade.
Matte do Paraná, qualidade especialissima.
Verdadeira formicida capanema.
Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

— O Sr. M. do N. G. Sá venha pagar o que ficou devendo do aluguel do 2º andar do sobrado n. 1, pateo do Terço.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tractar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

— Aluga-se a casa com sotéa á rua do Livramento n. 29, propria para qualquer estabelecimento commercial, e a casa terrea da rua velha de Santa Rita n. 79, concertada e pintada de novo e com commodos para grande familia: a tractar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe, para pequena familia; na rua do caes do Capibaribe, casa n. 34, defronte da casa de detenção, entrada pelo portão ao lado.

— Precisa-se de um caixeiro; na travessa de S. Pedro n 8

— Aluga-se o 2º andar da rua das Trincheiras n 36: a tractar no 1º andar do mesmo.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ ao n. 3927, além de outros de 32$, 16$ e 8$000 da loteria 383.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 384ª em beneficio da matriz de Gravatá que se extrabirá na quinta-feira, 27 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes o inteiro de n. 715 com a sorte de 200$000 2 meios de n. 3806 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gravatá (384ª), que se extrahirá na quinta feire, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 meio n. 567 com a sorte de 4:000$000, 2 meios n. 2221 com a sorte de 800:000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria 383.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz de Gravatá (384ª), que se extrahirá no quinta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Viusa.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (383ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n 3 27, [além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 384ª, a beneficio da matriz de Gravatá, que se extrahirá no dia quinta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Queijo pinha

Superior queijo pinha; além de sua excellente qualidade serve muito para ornar a mesa: vendem Beltrão & C. á rua da Cruz.

— Ao abaixo assignado constando que José Francisco Tota pretende vender dormente (sulipas) tirados em Quipapá, e não tendo o mesmo José Francisco tirado dormente algum por sua conta e sim por minha ordem e com dinheiros por mim fornecidos, previne aos interessados para evitar questões futuras.

Quipapá, 17 de dezembro de 1883

Silvestre Pereira da Silva Cesar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; na rua Direita n. 24.

— Precisa-se de tres amas, de leite, cozinha e engommado; na travessa de S. Pedro n. 8, taverna.

Missa do Natal no Poço da Panella.

Na matriz dessa freguezia celebrar se ha a missa, com toda a pompa e brilhantismo, tocando durante o acto a banda de musica 28 de Setembro, que gratuitamente a isto se presta. A missa principiará a meia noite em ponto, tendo lugar no altar da matriz, que estará elegantemente illuminado.

S. Lourenço

Pergunta se ao marchante *Moreira* de quem obteve licença, para nas vesperas da *festa* mudar o açougue para a loja de um sobrado arruinado e immundo desta povoação; fica esperando o resultado o

Medeiros.

— Compra se uma escrava de meia idade, que seja boa cozinheira e engommadeira; a tractar na rua da Ventura, Capunga, n. 11

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'multo mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos e figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na [illegible] Francisco Manoel da Silva & C.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.54

(1º andar)

Consultas operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

PHARMACIA GALENO

51-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-51

NUMERO TELEPHONICO 79

DEPOSITARIOS DOS PRODUCTOS ESPECIAES DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande foi o consumo dos seus productos no anno findo, o que prova exhuberantemente a efficacidades mesmos. O publico vai pouco a pouco convencendo-se que os nossos remedios são muito superiores a esses remedios estrangeiros, que por ahi se annunciam, verdadeiras panaceas que não passam d'uma especulação burlesca, á consideral-os pelas virtudes que apregoam, illudindo o povo d'uma maneira escandalosa.

Cada dia nos chegam numerosos attestados, onde nos manifestam agradecimentos de curas importantes produzidas pelos nossos productos.

A nossa SALSAPARRILHA E CAROBA está considerada como o producto melhor usado e de melhores effeitos, como o attestou a Academia de Medecina no seu parecer.

A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do VINHO TONICO do Dr. Carlos Bettencourt.

Aconselhamos este tratamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento afim de se depurarem e se fortificarem; evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca.

O uso do VINHO TONICO ás mães e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

O XAROPE DE JARAMACARU tem dado resultados explendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao VINHO TONICO tem effectuado diversas curas de tisicas quando prolongado é seu uso com perseverança.

O ELIXIR DE JURUBEBA é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço e na falta de sangue e hydropisias: Centenares de pessoa tem recuperado a saúde com este especifico.

No tratamento das febres intermittentes ou sezões, as PILULAS DE EUCALYPTINA são d'uma efficacia manifesta.

A INJECÇÃO BETTENCOURT, por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blenorrhagias e leucorrhéas.

No corpo do nosso folheto dámos as indicações de todos os nossos productos, bem como diversos attestados, já de medicos, já de doentes curados.

Elles todos se acham á venda em todas as provincias do Imperio, no Rio da Prata e Portugal.

A therapeutica acompanha a Medicina nos seus incessantes progressos.

Todas as molestias encontram a cura e o allivio no uso dos nossos medicamentos especiaes. E' nos sertões e no interior das provincias que elles tem produzido grandes resultados. Qualquer pessoa com a simples leitura do meu folheto habilitar-se-ha a fazer um tratamento regular de qualquer doença.

E' mister que se declare o nome do autor toda vez que se tiver de comprar o medicamento, em qualquer parte que seja, desta forma se evitará a fraude e a falsificação.

O autor responde a qualquer consulta por escripto, dando os necessarios esclarecimentos.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Pariz e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia. n. 34, 1. andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 á 3 horas da tarde. Chamados por escripto

NUMEROS TELEPHONICOS 79 E 99

---

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO

DE

chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.
FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B.—Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevolaa attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exms. familias.

CRIANCINHAS DE PEITO

FARINHA LACTEA

DE NESTLÉ

LEITE—Uma colherada de sôpa de farinha Nestlé com 10 colheradas d'agua produz um leite de um gosto e composição perfeita e facil a fazel-o beber por uma mamadeira. Este leite é o que convém ás crianças de um a dous mezes de idade.

MINGAO—Uma colherada de sôpa de farinha Nestlé com cinco colheradas d'agua faz um mingão para crianças de tres a quatro mezes. Tomando este mingão á tardinha, a criança dormirá quasi toda a noite e consentirá á mãi o descanso necessario.

PEDIR FARINHA LACTEA DE NESTLE

PEDIR FARINHA LACTEA DE NESTLE PEDIR FARINHA LACTEA DE NESTLE

Para ter a certeza de obter a

VERDADEIRA

Farinha Lactea de Nestlé é comprar no proprio deposito da fabrica

31 C Rua de S. Pedro 31 C

RIO DE JANEIRO

Vende-se a 35$000 a caixa de 50 latas.

FABRICA AMOR

N. 8—Rua larga do Rosario—N. 8

TABACO—CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de BONJEAN

(Medalha d'ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

Copeiro

Precisa-se de um no Restaurant Martinho, á rua estreita do Rosario n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia; a tractar na rua das Flores n. 3 sobrado.

ALUGA-SE BARATO

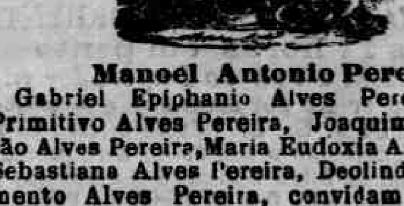
A casa terrea sita á rua do Rosario n. 37, Boa Vista.

A casa terrea sita a rua do Visconde de Goyanna n. 107, Boa Vista, caiada e pintada.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

a grande e excellente casa da capella dos Afflictos, com bastantes commodos e sitio arborisado; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.



Manoel Antonio Pereira

Gabriel Epiphanio Alves Pereira, Manoel Primitivo Alves Pereira, Joaquim d'Assumpção Alves Pereira, Maria Eudoxia Alves Pereira, Sebastiana Alves Pereira, Deolinda do Sacramento Alves Pereira, convidam a todos os seus parentes e amigos do seu finado e querido pai para assistirem segunda feira 22 do corrente a uma missa de setimo dia do seu passamento, que se ha de celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas do dia. Aproveitam a occasião para agradecer a todos os seus parentes e amigos, com todas as veras do coração, pela attenção que tiveram, honrando com as suas presenças este acto de caridade.

Joaquim José Ferreira da Penha

Manoel do Rego Barros Fonseca agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sogro, Joaquim José Ferreira da Penha, ao cemiterio, e convida a todos os parentes e amigos, tanto seus como do finado, para assistirem as missas que no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, manda celebrar na matriz de S. José do Recife, setimo dia do seu fallecimento, do que antecipa seu eterno reconhecimento.

Ama

Que compre e sirva em casa; precisa se na rua do Sebo n. 20.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinha; na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Aula particular

Duas moças de familia, mui bem preparadas, declaram ao publico que abrem em janeiro uma aula particular para meninas, em sua residendia á rua de S. Gonçalo n. 24, ensinando as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez, arithmetica, geographia, calligraphia e musica, dando para isso uma prova de suas habilitações.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, se precisa de um criado.

Feitor

Precisa se de um feitor que tenha pratica de sitio: a tractar na rua do Apollo n. 51, armazem.

Charuteiros

Precisa-se de officiaes; na fabrica Caxias.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; a tractar no caes de Capibaribe numero 18.

— Pede-se ao Sr. M. do N. X. Salles que venha pagar o que ficou devendo do aluguel do 2º andar do sobrado numero 1 no pateo do Terço.

— Aluga-se as seguintes casas: o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o 3º do de n. 3 á rua da Penha, o 1º do de n. 27 á mesma rua, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º e 2º andar do de n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e os terreos dos de ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, e a casa n. 1 á 2ª travessa do Principe; á tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 48, segundo andar.

— Precisa-se de 500$000 a juros de 2 0/0 ao mez, com hypotheca em uma propriedade no valor de 3:000$; na rua Imperial n. 138.

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo,* etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

FERRO BRAVAIS

(GOTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose **Anemia**
Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik—Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

OLEO de FIGADOS FRESCOS de **BACALHAU** de **HOGG**

Efficacidade certa contra as *Molestias do Peito*, a *Tisica*, *Prisões do Ventre*, *Bronchites*, *Tosse chronica*, *Affecções escrofulosas*, *Fraqueza geral*, etc.

ADVERTENCIA: ... JANEIRO de 1883, EXIGE-SE no rotulo O SELLO AZUL do ESTADO FRANCEZ.

Peitoral de Cereja DE AYER

(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA, Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal as e botar aço novo nos espelhos.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle**, **Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis antiga**, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue.**

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª.

A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

MUTILADO

Ama

Para cosinhar e comprar, sendo livre, precisa-se na rua da Concordia n. 30.

Cozinheira

Precisa se de uma que cozinhe bem e de conducta afiançada; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

Generosa recompensa

a quem entregar um embrulho com 1:800$, que foi perdido no trem de Nazareth até á rua do Duque de Caxias n. 90, onde deve ser entregue.

Caixeiro

Precisa se de um primeiro caixeiro com habilitações necessarias e que dê fiador; na rua do Bom Jesus n. 13.

A' Juventude

Flores & Aguiar acabam de receber pelo ultimo vapor um lindo sortimento de artigos proprios para a festa, como sejam:
Fichus para senhoras e crianças, de lã e seda.
Capas para senhoras e crianças, de lã e seda.
Cachenez para senhoras, ultima novidade.
Sahidas de baile e banho.
Idem de theatro.
Redingotes para crianças, ultima novidade.
Vestidos de fustão e setinetas para crianças.
Convidamos ás Exmas. familias a virem visitar nosso bem montado estabelecimento, e verão o lindo sortimento de fazendas que nós temos.

Gratifica-se com 10$000

a pessoa que tenha em seu poder um roquete que foi entregue por engano no mez de agosto, o qual tem por signal um rico e fino entremeio bordado acima do labyrintho e em algumas partes pequenos concertos: será gratificado com a quantia acima trazendo o a esta typographia. Previne se aos Rvms. Srs. sacerdotes que transacção alguma façam com tal objecto por ser muito conhecido.

AMA

Na casa n. 30, á rua de Aragão, se precisa de uma mulher de idade, de conducta afiançada, para andar com um menino.

— COMPRA-SE uma pequena casa, cuja quantia não exceda de 1.000$000: nesta typographia se dirá quem compra.

Au bom marché

81 — Rua Duque de Caxias — 81

Grande casa para alugar

O 2º e 3º andares, juntos ou separados, da rua larga do Rosario n. 37; a tractar na tabacaria do pavimento terreo.

Bom sitio

Aluga se um, na Passagem da Magdalena, confronte ao chafariz, com excellentes accommodações, agua e gaz; e tractar na rua Duque de Caxias n. 90.

Precisa-se

alugar uma boa casa com sitio arborisado, que seja nos lugares seguintes: Caminho Novo, Manguinho, Ponte de Uchoa, Espinheiro e Afflictos, e que fique proxima a alguma estação da via ferrea; o pretendente póde esperar, se for preciso, até o fim de janeiro: quem a tiver e quizer alugal-a dirija-se á loja n. 101, á rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tractar na rua Imperial n. 59.

Caixeiro

Precisa se de um menino; no largo do Paraizo n. 31.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração;
Pois devia vir ou mandar:

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: casa de homem solteiro, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Aprendizes de costureira

Tomam-se meninas de 12 annos de idade para aprenderem a cozer, indo dormir em suas casas; na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem frente para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada de novo, e aluga se por preço commodo; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

30:000 rs.

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, e se torna optimo por ser na melhor localidade de Afogados e bonds a toda hora na porta, e com grande quintal que dá sahida para a estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, e propria para quem gosta de um recreio mais retirado da cidade; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou nos Afogados com José Progresso.

Perdido

Perdeu se no trajecto da rua do Imperador n. 59 á igreja do Espirito Santo, ou vice versa, um broche de ouro formato de ferradura com um cravo, engastado com tres brilhantes e quatro ou cinco saphiras: pede se a quem o achou, ou aos senhores ourives, caso seja offerido, o obsequio de o levarem á rua 1º de Março n. 5, que se recompensará a contento, alem de se ficar obrigado.

Com 35$000 e 40$000

Fica um cidadão vestido com palitot sacco, calça e collete de casemira e prompto a reagir contra os bellisções dos galos na grande noite de Natal: é só ir ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da extincta firma de Joaquim Cruz & Mais, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes. Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Mais.

14:000 rs.

Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Fritas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado e cacimba, está limpa; a chave se acha junto n. 6, e tracta-se na rua da Guia n. 62, Recife.

MASSA FALLIDA
DE
Manoel Moreira & C.

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1º andar.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

VENDAS

— Vende se a casa da rua da Roda n. 25: a tractar no becco do Peixe Frito n. 1.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

Convem saber

Que 118 é o numero do apparelho telephonico, que se acha collocado no Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, o qual está em communicação com todos os mais apparelhos telephonicos existentes nesta cidade.

Aviso

Para commodidade de seus freguezes, o grande Palacio d'Industria á rua do Barão da Victoria n. 45 estará aberto no domingo, 23 do corrente, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, e o seu pessoal disposto á despachar com promptidão e agrado a todos quanto se quizerem munir dos bons ternos de casemira de cores, fraques, calças e coletes de panno fino, bonitas calças de casemiras de cores, palitots saccos de seda, alpaca, alpacão preto, brins pardo e branco, meias de cores e muitos outros artigos etc., assim como dos lindos vestuarios á marujo de casemira, brins de cores e brancos para crianças.

A' rua do Barão da Victoria n. 45

Ora graças

Já se compra ternos de boas casemiras de cores por 35$ e 40$, é só ir ao Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' mais acertado fazer-se grandes modificações nos preços do que dar se a um ou a outro pequenos presentes de festas; foi justamente o que fez o proprietario do Palacio de Industria, resumio os preços do seu grande sortimento de roupas; assim, pois, cada um terá suas festas na razão da compra que fizer: á rua do Barão da Victoria n. 45.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
—Rua do Commercio—3

— Vende-se um registro de gaz: no Caminho Novo n. 120 A. Na mesma casa se precisa de uma orphã, de bons costumes, para casa de uma senhora que tracta com a caridade que se deve dispensar aos infelizes desamparados, e teve sempre em sua companhia muitas dessas infelizes.

— Vende se a armação da taverna sita a rua do Alecrim n. 1 A com generos ou sem elles, o motivo se dirá ao comprador.

ATTENÇAO

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9

Pregos americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

Presunto de fiambre prompto em latas

Quem desejar um fiambre para servir de um momento para outro, dirija-se a rua do Bom Jesus n. 11 e 13 que encontrará a preço modico no armazem de Beltrão & C.

Presunto para fiambre

Têm para vender Beltrão & C. á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 2, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vitrina

Vende se uma em perfeito estado e bem acabada; a tractar na rua do Barão da Victoria numero 2.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:
Foulards de cores, lisos, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.
Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs. o dito.
Frócos de Nére, para acabar, a 200 rs. o dito
Popelinas farta cores a 200 rs. o dito.
Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.
Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.
Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.
Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.
Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.
Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.
Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.
Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.
Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.
Saias brancas ricamente bordadas.
Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.
Completo sortimento de chales de casemira.
Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.
Setins macáo verdadeiro, de todas as cores a 1$500.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.
Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.
Pannos de lã apropriado para capa de piano a $ o metro temos tambem de quadros com duas larguras.
Córtes de meia casemira a 1$600 um! é barato.
Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.
Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.
Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.
Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.
Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.
Superiores véos de cores da Bahia, convem ter.
Malas e bolsas para viagens.
Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, casemiras e granadines a 400 rs. o covado.
Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.
Madapolão pelle de óvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!
Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.
Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.
Brim lona para calça a 320 rs. o covado.
Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara.
E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores, serão lembrados.
Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!
Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.
Setins Macáo verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!
Novos damassés a 600 rs. o dito!
Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços mopicos.
59—Rua Duque de Caxias

GOTTAS CELESTES
Contra as dores de dentes

Preparado pelo pharmaceutico
João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela
FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS
A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor d'este genero.
Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.
Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e pianos de Victor Préalle

Novos fustões

A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavores assetinados, tendo largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado. é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em cretones

A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos

A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

A 240 rs. o covado

Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tudo até proprias para aleviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende se a taverna sita á rua do Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 47 D, muito afreguezada e bem localisada; a tractar na mesma.

LISTA GERAL

N. B.— O premio prescreverá um anno depois da extracção

383.ª

DOS PREMIOS DA 4ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE TACARATU', EXTRAHIDA EM 22 DE DESEMBRO DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	32$	229	4$	447	8$	735	4$	969	4$	1267	4$
5	4$	31	—	50	4$	50	—	75	—	69	8$
6	—	41	—	62	—	70	—	78	—	73	4$
9	—	42	—	66	—	78	—	79	—	80	—
11	—	53	—	73	—	87	—	81	—	96	—
13	—	56	—	78	—	88	—	85	—	1301	—
14	—	57	8$	81	—	90	—	87	—	5	—
17	—	59	4$	87	—	806	—	96	—	8	—
22	—	62	—	90	8$	13	—	98	8$	10	—
24	—	64	—	92	4$	14	—	1007	4$	13	—
40	—	67	—	93	—	15	—	16	—	16	—
42	—	72	—	96	—	17	—	19	—	17	—
55	—	73	—	514	—	18	—	31	—	30	—
56	—	76	—	15	—	21	—	33	—	31	—
58	—	77	—	18	—	25	—	37	—	32	—
59	—	81	—	19	—	28	—	44	—	35	—
60	—	83	—	22	—	34	—	39	—	37	—
70	—	86	—	28	—	45	—	41	—	38	8$
73	—	88	—	32	—	47	—	56	—	40	4$
79	—	91	—	39	—	50	—	59	—	41	—
83	—	94	—	40	—	52	8$	71	—	51	—
85	—	303	—	46	—	56	4$	89	—	53	—
91	—	6	—	53	—	59	—	93	—	55	—
102	—	8	—	67	4:000$	61	8$	95	—	59	—
7	—	17	—	69	4$	68	4$	96	—	67	—
10	—	18	—	85	—	70	—	97	—	72	—
15	—	21	—	88	—	74	—	99	—	79	—
19	—	24	—	601	—	79	—	1101	—	80	32$
21	—	29	—	3	—	82	—	3	—	85	4$
27	—	34	—	6	—	83	—	9	—	93	—
37	—	38	—	12	—	91	—	18	—	96	16$
40	—	45	—	15	—	904	—	19	—	1400	4$
43	—	59	—	20	16$	7	—	23	—	5	—
44	—	68	—	33	4$	9	16$	27	—	6	—
47	—	73	—	48	—	12	4$	36	—	8	—
52	—	74	—	49	—	13	—	38	—	17	—
63	—	77	—	52	—	19	—	44	—	19	—
74	—	78	8$	55	—	20	—	58	—	23	—
75	—	79	4$	60	—	23	8$	60	—	27	—
77	—	80	—	64	—	24	4$	61	—	30	32$
79	—	87	—	73	—	27	—	66	—	38	4$
80	—	406	—	83	16$	30	—	72	—	41	—
82	—	11	—	85	4$	31	16$	98	—	43	—
200	—	13	—	90	—	34	4$	1210	—	51	—
7	—	16	—	91	—	35	—	20	—	59	—
9	—	20	—	702	—	37	—	23	—	63	—
10	—	23	—	8	—	47	—	35	—	64	8$
15	—	30	—	11	8$	49	—	37	8$	68	4$
16	—	31	—	15	200$	54	—	43	4$	69	—
19	—	32	8$	17	4$	61	—	47	—	78	—
20	—	38	4$	19	—	62	—	49	—	79	—
22	—	43	—	30	—	65	—	63	—	80	—
27	—	44	—	33	—	67	8$	66	—	83	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1484	4$	1699	4$	1938	4$	2179	4$	2425	4$	2643	4$
87	—	1702	—	51	—	80	—	29	—	44	—
90	—	3	—	53	—	81	—	37	—	45	8$
98	—	6	—	54	—	88	—	44	—	48	4$
1502	—	15	—	59	—	95	—	47	—	49	—
8	—	16	—	64	—	96	—	52	—	56	—
9	—	17	—	73	—	97	—	62	—	69	—
10	—	18	—	75	—	99	—	74	—	73	—
12	—	22	—	78	—	2200	16$	76	—	76	—
13	—	37	—	89	—	9	4$	81	—	79	—
16	—	44	—	95	—	11	—	84	—	80	—
21	—	45	—	98	—	13	—	92	—	81	—
22	—	57	—	2001	—	17	—	94	8$	83	—
25	—	59	—	9	—	20	—	97	4$	86	—
28	—	65	—	23	—	21	800$	2503	—	93	—
29	—	66	16$	30	—	22	4$	5	—	2706	8$
31	—	69	4$	31	—	24	—	7	—	9	4$
36	—	73	—	33	—	30	—	11	—	13	—
42	—	80	—	38	—	34	—	20	—	17	—
45	—	85	—	41	—	37	—	25	16$	19	—
46	—	86	—	42	—	43	—	27	4$	24	—
48	—	88	—	48	—	47	—	28	—	28	—
51	—	95	—	50	—	58	16$	31	—	30	—
57	—	96	—	51	—	59	4$	34	—	34	—
69	—	98	—	59	16$	69	—	35	—	43	—
70	—	1804	—	67	4$	73	—	39	—	51	—
74	—	10	—	70	—	76	—	43	—	63	—
79	—	15	—	73	—	87	—	44	—	66	—
84	—	19	32$	78	—	91	—	45	—	70	—
87	—	22	16$	82	—	99	—	46	—	72	—
94	—	28	4$	87	—	2305	—	59	—	77	—
95	8$	44	—	88	—	18	—	61	—	83	—
96	4$	49	—	89	—	21	—	65	—	85	—
97	—	50	—	93	—	28	—	68	—	86	—
1601	—	67	—	2103	—	29	—	72	—	2801	—
10	—	71	—	5	—	36	—	78	—	11	—
12	—	73	—	7	—	42	—	81	—	14	—
18	—	75	—	8	—	48	—	87	—	28	—
24	—	76	—	11	—	53	—	89	—	32	—
28	—	77	—	19	16$	55	—	91	32$	39	—
37	—	78	8$	23	4$	68	—	97	4$	43	—
42	—	80	4$	32	—	73	—	2601	—	44	—
43	—	83	—	34	—	74	—	3	—	56	—
45	—	85	—	35	—	77	—	8	—	64	—
48	—	89	—	36	32$	79	—	9	—	67	—
54	—	94	—	46	4$	83	—	16	—	70	—
56	—	98	—	47	—	92	—	20	—	72	—
60	—	1906	—	53	—	93	—	24	—	74	—
69	—	26	—	54	—	96	—	25	—	77	—
79	—	27	—	55	—	97	—	28	—	80	8$
83	—	29	—	56	—	2403	—	31	—	81	4$
85	—	32	—	68	—	5	—	35	—	82	—
98	—	34	—	73	—	20	—	42	—	86	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2891	4$	3112	4$	3328	4$	3597	4$	3771	4$
92	—	25	—	30	—	3604	—	76	—
96	—	28	—	45	—	5	—	96	—
99	—	35	—	48	—	6	—	97	—
2902	—	37	—	52	—	7	—	3800	—
4	—	42	—	55	—	9	—	6	100$
5	32$	46	—	60	—	12	—	7	4$
11	4$	47	—	67	—	15	—	13	—
15	8$	49	—	77	—	19	—	15	—
27	4$	50	8$	80	—	32	8$	19	—
31	—	52	4$	84	—	34	4$	30	—
33	—	60	—	87	—	38	—	32	—
36	—	62	—	89	—	40	—	38	—
40	—	73	—	91	—	44	8$	39	—
44	—	75	—	95	—	45	4$	42	—
46	—	79	—	3402	—	46	—	50	—
50	—	84	—	10	100$	48	—	58	—
54	—	87	—	20	4$	51	—	59	—
58	—	92	—	25	—	61	—	62	—
59	—	94	—	26	—	63	—	63	—
70	—	99	—	31	—	68	—	64	—
73	—	3203	—	35	—	79	—	65	8$
79	—	9	—	39	—	81	—	72	4$
83	—	10	—	41	—	82	—	81	—
85	—	13	—	48	—	85	—	88	—
87	—	20	—	55	—	88	—	92	—
90	—	25	—	58	—	93	—	95	—
93	—	26	—	61	—	94	—	96	—
3003	—	27	—	62	—	96	—	97	—
5	—	29	—	70	—	99	—	3906	—
9	—	38	—	71	—	3701	—	10	—
14	—	40	—	74	—	5	—	13	—
15	—	41	—	81	8$	6	—	18	—
18	—	42	—	82	4$	8	—	19	—
21	—	53	—	87	—	9	—	23	—
31	—	54	—	89	8$	11	—	27	100$
35	—	61	—	99	4$	14	—	30	4$
37	—	66	—	3502	—	16	—	35	—
47	—	72	—	20	—	18	—	38	—
48	—	74	—	23	—	22	16$	45	—
52	—	75	—	29	—	24	4$	53	—
53	—	77	—	32	—	26	—	56	—
55	16$	79	—	36	—	31	—	61	—
62	4$	86	—	58	—	32	—	68	—
66	—	87	—	59	—	33	—	70	—
67	—	91	—	61	—	39	—	79	—
77	—	3302	—	66	—	41	—	86	—
81	—	4	—	69	—	45	—	88	—
88	—	8	—	70	—	54	—	89	—
96	—	12	—	74	—	62	8$	90	—
3101	—	22	—	89	—	64	8$	93	—
8	—	23	—	93	—	67	4$	98	—
9	—	25	—	96	—	72	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

O cometa Pons Brooks

(Jornal do Commercio, da corte)

Este cometa, descoberto a 20 de julho de 1812 pelo illustre Pons, foi observado nesse anno até 27 de setembro, isto é, durante dous mezes e poucos dias.

A sua passagem pelo perielio effectuou se no dia 15 de setembro de 1812, e a sua revolução orbital foi calculada em 70 annos e 68 centesimos. As condições de observação não foram muito favoraveis. N'aquella época, e a visibilidade a olhos desarmados durou poucos dias. *Bode* vio o astro quando estava perto de sua distancia minima ao sol e envolvido em uma neblina; e fez notar que apresentava uma cauda, aliàs de pouco brilho, de cerca de um grão de comprimento. Ora, na época da observação de Bode, a distancia do cometa á terra era de 1,16 tomando por unidade a distancia da terra ao sol e distava então o cometa do sol 0,76; d'ahi facilmente se deduz que o angulo entre o sol e a terra, visto do cometa, era cerca de 59 grãos. Nessa posição relativa dos tres astros, tendo a cauda um grão de comprimento, correspondia este a mais de *nove centas mil leguas*. Incomparavelmente mais importante foram de certo os ultimos grandes cometas observados aqui, em 1881 e 1882; no emtanto forçoso é reconhecer que, levando em conta a grande distancia perihelia do cometa Pons-Brooks, deve o seu volume, em materias gazosas, ser consideravel, para que, com tamanha distancia ao sol, as forças repulsivas deste pudessem manifestar-se pela formação de uma cauda ainda tão extensa.

Já em communicação anterior publicada no *Jornal* tivemos occasião de dizer que a 3 de setembro do corrente anno foi descoberto por Brooks, nos Estados-Unidos, um cometa que, em seguida, reconheceu-se ser o de Pons, cuja reapparição era, de facto, esperada para fins deste anno. Entretanto, a observação de Brooks teve o merecimento de uma nova descoberta, visto que as ephemerides, calculadas com antecedencia, deixavam suppor que o cometa somente tornar-se-hia visivel com telescopio muito mais tarde e, devido a isso, as posições calculadas não comprehendiam a data em que Brooks descobrio a pequena nebulosidade. Foi, pois, com toda a justiça que, depois de se ter verificado ser, na realidade, o cometa Brooks o mesmo do que o de Pons de 1812, se lhe deu o nome de Pons Brooks, pelo qual, d'ora em diante, será designado nos annaes da astronomia cometaria.

Na actual reapparição desse interessante astro, as condições de visibilidade serão, felizmente, muito mais favoraveis do que em 1812, anno de sua descoberta; e, antes do fim deste mez, se as condições atmosphericas forem um tanto propicias, é de esperar que poderemos ver a olhos desarmados o cometa Pons-Brooks, que só tornará a reapparecer no anno de 1955. Isto quer dizer que bem raros são aquelles a que será dado tornar a vêl-o.

O cometa de 1812 tem uma orbita extremamente allongada: afasta-se do sol de cerca de 33 vezes a distancia da terra ao sol, ou, de *mil e duzentos e vinte e um milhões* (1,221,000,000) de leguas. Em 184[illegible] passou na sua distancia aphelio, ou, a maxima distancia do sol; nessa epoca, achava-se *além* da orbita do planeta *Neptuno*, e mais de 400 milhões de leguas distante desta.

Passemos agora a examinar as condições com que este cometa vai nos apparecer este anno.

Os novos elementos, calculados pelas observações modernas são os seguintes:

Passagem pelo perihelio a 26 de Janeiro de 1884.

Longitude do perihelio 93.021'
Longitude do nodo ascendente 254,°3'
Inclinação da orbita 74.°3'
Excentricidade 0,954996
Distancia perihelia 0.77511o

Por meio desses elementos, possivel é determinar as posições successivas que o astro errante occupará na abobada celeste, bem como o seu brilho *provavel*, tomando por unidade a intensidade luminosa que apresentava no dia 3 de Setembro, em que foi descoberto. Em seguida pois damos o percurso do cometa de 12 do corrente até 10 de Fevereiro proximo; reservando para um artigo ulterior as informações acerca do caminho que levará o cometa até desapparecer, não só aos olhos desarmados, como tambem aos mais poderosos telescopios.

No dia 12 de Dezembro, o cometa, que se achava na constellação do *Cygno*, deitar-se-ha na occasião do occaso do sol e no quadrante NW.; ainda, pois, não será visivel para nós. O brilho será de 36 vezes o que tinha no dia da descoberta.

De 12 de Dezembro a 1 de Janeiro, o astro caminhará com certa velocidade, achando-se cada dia mais elevado acima do horisonte, na hora de crepusculo da noite. Nada por emquanto pode-se dizer em relação ao dia aproximado em que tornar-se-ha visivel a olhos desarmados. O brilho que indicámos é tão sómente *relativo* ao que apresentava no dia 3 de Setembro, e nada tem de *absoluto*; além disso, achar-se-ha o astro, nos primeiros dias de sua apparição, muito mergulhado nas camadas baixas da atmosphera, e que, pois, terão por effeito de apagar consideravelmente a luz, e, em consequencia, a visibilidade do astro. Seria, pois, temerario querer presumir á cerca da visibilidade do cometa. No emtanto, tudo indica que antes do dia 1 de janeiro o astro tornar-se-ha visivel para nós.

Ao sahir da constellação do *Cygno*, e depois de atravessada parte pequena da do *Raposo*, entrará na do *Pegaso*, onde se achará no dia 1 de janeiro. N'este dia o cometa já estará bastante acima do horisonte e deitar se-ha depois do sol cerca de uma hora e 40 minutos. Em 20 dias terá percorrido 35 grãos, ou um grão 3/4 por dia, termo médio. Se se mostrar alguma apparencia de cauda, será então esta inclinada muito para o norte. A intensidade luminosa no dia 1 de janeiro poderá ser representada por 113 vezes a do dia 3 de setembro.

Ao sahir da constellação de *Pegaso* passará para a dos *Peixes*, onde se achará no dia 11 de janeiro. De 1 a 11 de janeiro, isto é, em 10 dias, terá o cometa cominhando de 25 grãos, ou 2 1/2 grãos por dia. A direcção da cauda será de 45 grãos sobre o horizonte, e a intensidade do brilho no dia 11 de janeiro será de 145, o *maximo* a que chegará a sua intensidade luminosa; e o cometa demorar-se-ha acima do horizonte cerca de 2 horas e 40 minutos após do occaso do sol.

De 11 a 21 de janeiro entrará na constellação do *Aquario*, e achar-se-ha a 21 entre esta e a *Baleia*. De 11 a 21, em 10 dias, o percurso *apparente* terá sido de 23 grãos, ou 2 3/10 grãos por dia. A direcção da cauda fará um angulo de cerca de 60 grãos em relação ao horizonte; o brilho será de 125 vezes o do 3 de setembro e o cometa demorar-se-ha 3 horas e 20 minutos acima do horisonte depois do occaso do sol. No dia 11 o cometa achar-se-ha apenas a 1 grão ao norte do equador e a 21 já estará a 18 grãos ao sul deste, isto é passará pelo seu movimento diurno apparente, quasi ao nosso zenith.

De 21 a 31 de janeiro o cometa entrará na constellação da *officina do esculptor*, onde se demorará bastantes dias.

A 31 o brilho será de 82, e o cometa deitar-se-ha cerca de 4 horas após do sol.

A direcção da cauda será aproximadamente perpendicular a linha do horisonte. O movimento de translação na abobada já terá diminuido; nos dez ultimos dias (de 21 a 31) o cometa terá percorrido um arco da esphera celeste de uma extensão de 15 grãos, isto é, 1º 1/2 por dia.

De 31 de janeiro a 5 de fevereiro, o astro errante conservar-se-ha na mesma constellação e deslocar-se-ha sómente de 5 grãos ou um grão por dia.

A sua intensidade luminosa será de 65, e a direcção da cauda, de perpendicular que estará ao horizonte, passará a inclinar levemente para o lado do sol. O cometa deitar-se-ha cerca de 4 horas depois do occaso do sol.

De 5 a 10 de fevereiro, o cometa passará para a constellação do *Phenix*; o seu brilho será de 51, conservando a cauda a mesma inclinação, sem alteração muito sensivel, e deitar-se-ha 4 horas e 10 minutos depois do occaso do sol.

Tal será o percuso apparente do cometa Pons Brooks até 10 de fevereiro de.... 1884.

Em relação ao brilho provavel, diremos que, baseando-se nas distancias entre o sol, a terra e o cometa, na época da observação feita em 1812 por Bode, e a 3 de setembro do anno corrente por Brooks, o brilho do astro devia ser 45 vezes superior ao que tinha na ultima observação. Portanto, pelos algarismos supracitados, o brilho maximo da actual reapparição será *tres* vezes maior do que era na observação de Bode, a 15 de setembro de 1812.

E' mais do que provavel que a cauda do cometa Pons-Brooks nada terá de extraordinaria, o que se explica pela sua consideravel distancia perihelia; No entanto convem dizer que a cauda será vista na actual apparição debaixo de um angulo apparente muitissimo mais favoravel do que n'aquella época.

Assim, por exemplo o angulo entre o sol e a terra, tomando por centro o cometa, terá os seguintes valores:

1º de janeiro,	o angulo	será	de	82	grãos.
11	»	»	»	90	»
21	»	»	»	87	»
31	»	»	»	76	»

Resulta d'ahi que nas proximidades da passagem pelo perihelio a cauda do cometa será vista debaixo de um angulo apparente muitissimo favoravel, pois que a cauda será quasi *perpendicular* ao raio visual.

Nessas condições, podemos desde já calcular qual a extensão em leguas que corresponderá a um grão angular da cauda: acha-se assim que este será equivalente a mais de *quatrocentas mil leguas*.

Conforme, pois, a extensão em grãos que apresentará a cauda, bastará multiplical-a por 400:000 para ter, expresso em leguas o comprimento do appendice caudal.

Entretanto, nada se pode presumir em relação á extensão que apresentará a cauda; o que parece fóra de duvida é que não será muito extensa, e, baseando-se nos dados dos calculos, é de suppor que não excederá tres a quatro graus. Convém tambem accrescentar que em relação ás *apparencias physicas*, o calculo é muito incerto; numerosas e complexas são as condições que caracterisam a formação das caudas cometarias, e das quaes muitas infelizmente escapam á analyse mathematica.

O cometa Pons-Brooks cortará o plano da ecliptica de 13 a 14 de Janeiro.

Este interessante cometa bem como o de Halley, são os dous cometas periodicos cuja revolução orbital seja de muito superior ás dos demais cometas periodicos até hoje conhecidos, sendo o de Halley apenas inferior de 6 annos ao de Pons Brooks.

As excentricidades das ellipses pouco differem, e ambos vão além da orbita de Neptuno.

O elemento que mais differença apresenta, é a inclinação da orbita, pois que no de Halley esta é apenas de 12 grãos sobre a ecliptica, ao passo que no de Pons Brooks, a inclinação é de 74 grãos. Demais a translação do cometa de Halley é *retrogada*, quando o de Pons'Brock é *directa*, como aliás a de todos os cometas periodicos, bem como a de todos os planetas do nosso systema solar.

L. CRULS.

Rio, 6 de dezembro de 1883.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

XIV

(Continuação)

Neste momento, um grunhido rouco, medonho, que d'esta vez não era mais o de um cão, resoou fóra, misturando-se aos ribombos do trovão, e dominando-os. A gelosia foi violentamente arrancada, e um novo personagem saltou no meio do quarto.

Era João Fera!

Como achava se elle ahi, n'este instante supremo, para defender, para salvar a noiva do seu amigo Jaques Grandin? João Fera, com seu instincto de selvagem adivinhara as más intenções de Raul de Simaise, e depois, sem que elle o suspeitasse, velava sobre Joanna.

A' noite elle tinha visto Raul sahir furtivamente do parque de Vancourt disfarçado, como dissemos. Isto o sorprendeu e levou-o a pensar que o moço tinha em mente algum máu designio. Quiz sabel-o. Seguiu-o. E emquanto Raul conservava-se na sebe do jardim, occultava se elle ao meio de um campo de trigo.

Vendo o clarão dos fuzis a moça estendida sem movimento no leito, julgou-a morta. Deu um grito terrivel e atirou-se sobre Raul, que, covarde e medroso como todos os miseraveis em face de um perigo real, recuara pallido e tremulo até o fundo do quarto.

O covarde nem se quer teve a coragem de defender se contra o seu terrivel adversario, que, de um só murro, o estendeu aos seus pés. Elle sentiu-se perdido. João Fera não tinha esquecido as chicotadas, João Fera ia matal-o!

Sim, segurando afinal seu inimigo, aquelle que o tinha batido no carramanchão, João Fera pensava em vingar-se; dispunha-se a esmagal-o debaixo dos pés como um reptil, quando, subito, a doce imagem de Henriqueta passou ante seus olhos.

Este inimigo que tinha a seus pés subjugado, cuja vida tinha entre as mãos, era o irmão d'aquella que elle adorava. Já uma vez Henriqueta, em lagrimas, tinha implorado a favor d'ella; n'esse instante ella apparecia-lhe para gritar lhe ainda:

— Perdão, perdão, João Fera, é meu irmão!

Então elle estremeceu e foi-se toda a sua colera.

Em lugar de bater no miseravel, recuou por sua vez e cruzou os braços sobre o peito.

Raul comprehendeu que João Fera o poupava, concedendo-lhe o perdão; não adivinhou, porém, a que sentimento o selvagem acabava de obedecer. Firmou se lentamente nas pernas. Ao brilho de um relampago, que durante um segundo illuminou todo o quarto, vio João Fera, com o braço estendido, mostrando-lhe a janella.

Nada melhor para elle do que pôr se ao fresco.

E foi o que fez, com uma precipitação que indicava quanto lhe era agradavel não sentir mais pesar sobre si o olhar terrivel do selvagem.

Depois que Raul desappareceu, João Fera aproximou se de Joanna; tomou-lhe a mão; estava humida: elle inclinou-se e encostou de leve o ouvido ao coração da moça; um ligeiro bater revelou-lhe que Joanna não estava morta como ao principio suppozera. Respirou. Era desmaio. Elle conhecia isso: tinha visto Henriqueta no mesmo estado, no dia em que a salvára.

Completamente tranquillo, estava quasi para se ir embora; mas pensou que Raul poderia tornar e ficou.

Vio sobre a mesa da cabeceira uma vela e uma caixa de phosphoros; podia allumiar o quarto; preferio esperar no escuro.

Achou uma cadeira, sentou-se, e, com os cotovellos sobre os joelhos, a cabeça nas mãos, permaneceu immovel.

Duas longas horas escoaram-se.

A tempestade se afastara para longe. Não se ouvia mais o trovão; viam-se apenas alguns relampagos. No oriente, o horisonte começava a clarear; era o nascer da aurora; o dia em breve dissiparia as ultimas sombras da noite.

Joanna agitou se, abrio os olhos, soltou um longo suspiro, depois um grito, depois uma queixa surda. Ella se lembrava. Levantou-se, e com os olhos desvairados, olhou em torno de si. Não vio mais que a janella aberta e a gelosia quebrada.

Sem duvida para não espantal-a com a sua apparição demasiado brusca, João Fera dissimulara-se em uma larga prega dos cortinados da cama.

Ella soltou outro grito, deixou escapar novo queixume. Saltou da cama e accendeu a vela.

Então pôde ver em que desordem estava o seu quarto: no soalho, as roupas machucadas, manchadas de pó, duas cadeiras atiradas ao chão, uma bacia de porcellana quebrada em pedaços, a colcha e os lençóes da cama arrancados, cahidos, a camisa rasgada e a camisola tambem deixando-lhe o seio descoberto, n'um dos braços nús um risco vermelho, traçado por uma unha; depois, no fundo do quarto, debaixo de um velador, Fiel, sem movimento, com as patas alongadas, a lingua pendurada fóra da guela, inteiriçado.

Tomou o pobre animal, abraçou-o, depois deixou-o sahir ao mesmo tempo que os braços.

As lagrimas jorraram lhe dos olhos; ella soluçou:

— Meu Deus! meu Deus! mas o que foi então que se passou? exclamou de repente.

Apertou febrilmente a cabeça nas mãos.

— O homem! o homem! pronunciou ella com voz gutural.

Uma idéa espantosa, horrivel, atravessou lhe o cerebro. Ella soltou um grito medonho.

— Perdida! perdida! estou perdida! exclamou.

Cambaleou como se fôra cahir; pareceu-lhe que ia enlouquecer. De facto seu olhar brilhante, suas pupillas dilatadas eram as de uma insensata.

Subitamente, por detraz d'ella, ouvio um gemido.

Sobresaltou-se e voltou se vivamente; João Fera estava diante d'ella.

Ella saltou para traz, dando um grito de espanto e de horror.

João Fera olhou-a tristemente, com compaixão.

— Monstro! monstro! exclamou ella em voz estrangulada, com explosão de furor, porque estás ainda aqui? E' para ver minha dor, minhas lagrimas, para saborear os soffrimentos de tua victima? Porque, depois de teu crime infame não tornaste á floresta, a occultar-te em tua toca? Dize, dize, miseravel selvagem! Para traz, infame, para traz? Vai-te, foge! Ah! causas-me medo, fazes-me horror, fazes-me nojo!

João Fera não comprehendia, porém bem vira que não eram agradecimentos que a moça lhe estava dando. Era a colera que scintillava-lhe nos olhos e cada uma das palavras repercutia-lhe dolorosamente no coração.

Ah! se tivesse podido fallar!

Fez a unica cousa que podia fazer: com os olhos cheios de lagrimas ajoelhou-se diante da moça, poz as mãos e em meigo olhar pareceu supplical-a.

Ah! Joanna não sabia do seu erro funesto; interpretou de modo absolutamente diverso a attitude de João Fera; acreditou que elle estava arrependido e implorando perdão.

Com o pé repelli-o-o horrorisada, desviou a cabeça com nojo e recuou novamente, como se estivesse receiosa de uma mordedura peçonhenta.

O pobre João Fera deixou escapar um suspiro, ergueu-se e foi enxugar suas lagrimas no canto menos claro da casa.

XVI

Joanna ficou um instante immovel, absorta nos sinistros pensamentos de um sombrio desespero.

Todas as suas esperanças estavam destruidas, em um momento tudo desmoronara-se ao redor della, tudo fora anniquilado!... Ella não tinha mais futuro, estava perdida! A desventurada menina não raciocinava mais; havia no seu cerebro abrasado, prestes a rebentar, e demasiado cheio de idéas tumultuosas, um principio de loucura.

Endireitou se bruscamente. Estava horrivelmente pallida; tinha o semblante transformado. Seus olhos, seccos brilhavam brilhantemente. Havia na expressão do seu olhar, um que de estranho que indicava uma resolução desesperada. Torcendo as mãos, ergue os olhos para o céo, invocação muda que respondia a um de seus secretos pensamentos.

Não se lembrava mais de João Fera; talvez pensasse que elle não estava mais alli.

Vestio se rapidamente, com movimentos convulsivos; apanhou seus bellos cabellos negros, enrolou-os no alto da cabeça e prendeu-os com uma touca de linho.

Feito isto, abrio uma porta e entrou no quarto de Jacques Vaillant. Sentou-se diante da secretaria aberta e sobre uma folha de papel traçou estas linhas:

« Eu estou manchada, deshonrada.

» O selvagem, o miseravel João Fera é o culpado. Não posso mais viver, eu vou morrer!... Encontrarão no rio o meu cadaver.

« Meu pai, lastime a sua filha!

« Console a Jacques!

« Adeus, meu pai, adeus! »

« JOANNA VAILLANT. »

Dobrou o papel e pôl-o n'um enveloppe, que lacrou e no qual escreveu estas tres palavras: « A meu pai. »

João Fera espiava-a muito inquieto; sentia vagamente que ella tomara uma resolução grave. A agitação de Joanna, seu desvairamento, um quê de feroz no seu olhar, tudo isto mettia lhe medo.

A donzella entrou de novo no seu quarto, parou diante dos retractos de Jacques Vaillant e Catharina, juntou as mãos e ficou um intante immovel, como que em oração. Depois, perpassou tristemente o olhar pelos objectos que ia deixar para sempre, e dirigio-se para a porta.

João Fera pulou e achou-se em frente della, tomando-lhe a passagem.

Joanna teve um arrepio em todo o corpo; os olhos inflammaram se lhe de colera. Repellio-o com violencia. Elle segurou-a pelo braço. Ella deu-lhe uma bofetada, lançando-lhe um olhar terrivel, fulminante, que o fez recuar. Joanna abrio a porta e precipitou-se pela escada abaixo.

João Fera ficou um instante como atordoado, atoleimado, com os olhos humidos, fixos no chão.

Vio alguma cousa brilhante, e, ao lado, um outro objecto, que tambem brilhava.

Abaixou se e apanhou um annel, que elle reconheceu por tel-o visto no dedo de Raul de Simaise, e uma carteirinha, sobre a qual havia duas letras gravadas—R S.

Ia jogar fora os dous objectos, mudou de resolução. Suas calças, velhas, rotas, furadas, tinham um bolso em bom estado, tanto mais solido quanto nunca se servia delle. Guardou ahi a carteira e o annel, depois lançou se nas pegadas da donzella.

Tendo voltado o angulo da casa, percebeu Joanna, que corria no caminho da campina, em direcção ao rio.

Embora estivesse já soffrivelmente distante, elle poderia facilmente alcançal-a; não ousou fazel-o: limitou-se a seguil-a, de perto bastante para não perdel-a de vista.

Bem que não fosse ainda dia, o campo já estava sufficientemente claro; mas ainda não se via ninguem pelos campos. Entretanto os camponezes apressavam-se em acabar as ceifas; naquelle anno, porém, os trigos e as aveias achavam-se da outra banda de Mareille.

De repente a moça desappareceu no meio das moitas de vimes verdes que margeiam o rio.

João Fera sentio um suor frio pela testa e uma como que suffocação.

Seria possivel? Joanna ia realmente atirar-se ao Frou?

Sob o peso de horrivel anciedade, elle deitou a correr, e em menos de dois minutos chegou á margem do rio.

Já era demasiado tarde para deter Joanna. Ouvio o barulho da sua queda n'agua, e vio a agua fervilhar no lugar em que ella cahira.

Elle conhecia esse lugar, um dos mais temiveis do Frou; fôra ahi que salvara o menino de Bignycourt, que ia se afogando.

Sem perder um segundo precipitou-se no rio e mergulhou. Voltou á tona d'agua com as mãos vazias; mergulhou segunda vez; ainda nada.

Grandes aguaceiros deviam ter cahido na vespera, mais acima do lado de Blaincourt, porquanto o Freu estava enchendo e a corrente tornava-se excessivamente rapida. João Fera comprehendeu que Joanna devia já ter sido arrastada. Mergulhou pela terceira vez e reappareceu segurando a donzella. Poz-se então a nadar vigorasamente para a margem.

Ouvia-se na estrada que contorna o rio, o rodar de um carro e o galope apressado de um cavallo.

Antes do lugar em frente ao qual João Fera luctava contra a corrente, começava uma ladeira rapida. O cavallo teve que ir a passo.

O carro de quatro rodas, era bastante leve, continha apenas um viajante.

Era um homem de bella estatura, que parecia ter entre cincoenta e cincoenta e cinco annos. Estava vestido com a maior simplicidade porém sua camisa de bretanha, alva como neve, indicava que elle devia ter certa fortuna. Usava da barba inteira, que começa a encanecer, os cabellos já estavam brancos. Tinha uma physionomia expressiva e bella, ainda que cançada, e poder-se-hia suppol-a amarrotada pelos pezares.

O olhar era sempre ardente e altivo, porém, examinado com certa attenção, deixava ver na expressão e no vinco amargo dos labios um quê de tristeza, de desanimo, que revelava um pensamento muito atribulado. Evidentemente aquelle homem soffrera, soffrera muito, e devia ter no coração alguma chaga profunda, alguma dôr a que o tempo não conseguio dar linitivo.

O movimento singular que se dava na agua attrahio a attenção do homem que guiava o carro, o qual com certeza era um cocheiro, mas um cocheiro de casa aristocratica, como o dava a entender o seu vestuario, embora não envergasse elle n'aquelle momento a roupa de suas funcções.

Voltou-se no assento e dirigindo-se para a portinhola.

— Senhor, disse elle, olhe, olhe, para a li, defronte de nós, no rio.

O viajante estirou o pescoço e olhou.

— O senhor está vendo?

— Estou.

— Deve ser alguma fera, algum lobo que atravessa o rio, ou então algum javaly, pois, ao que parece, ha muitos nessa terra.

Pare, Landry, pare! ordenou o viajante o que estamos vendo nem é lobo nem é javaly; é um homem que está se debatendo desesperadamente contra a corrente que o arrasta.

(Continúa.)

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 294)

LVII

— Não entrou no seu quarto! exclamou a porteira. Devia ter entrado! Aposto que a Sra. Edina ainda está dormindo.

— E porque não? A gente está cansada da noite passada, em que, por assim dizer, ninguem dormio. Vou acordal-a.

A boa mulher foi ao quarto de Edina, e, sem bater, deu volta á chave e entrou bruscamente.

Edina estava deitada na mesma posição em que a deixamos quando Mauricio sahio.

— Que bom somno está dormindo! disse Dorothéa, vendo-a immovel e de olhos fechados. Póde gabar-se de estar a seu commodo, pobre menina!

Chamou-a duas vezes:

— Edina! Sra Edina!

A roupeira não respondeu:

Dorothéa approximou-se do leito e tomou a mão da moça.

De repente ergueu-se, e, dando um grito rouco, recuou quasi até á porta.

O seu rosto tinha uma expressão indizivel de terror.

Tinha achado a mão de Edina fria como o marmore, fria como a mão de um cadaver.

Ouvindo o grito de terror de Dorothéa, as operarias da rouparia correram para ella assustadas, sem saber de que.

A porteira, sem falla, de olhos arregalados, os membros agitados por um tremor convulsivo, apontava para o corpo de Edina.

— Meu Deus.... Senhor... o que tem ella? gaguejou Justina, que de terror mal podia fallar.

— Morta! disse Dorothéa em voz surda.

Justina correu para Edina.

As suas mãos apalparam as carnes frias.

Por sua vez recuou espavorida.

Entretanto não perdeu a cabeça e gritou:

— Depressa! depressa! vão prevenir a Sra. Dubief da desgraça que aconteceu.

Uma das operarias desceu as escadas rapidamente e correu ao escriptorio da directora.

A Sra. Dubief ficou livida ao saber da terrivel noticia.

Subio, com a rapidez que lhe permittia a sua idade já madura, os degráos que subiam aos andares superiores, e foi com verdadeiro pezar que julgou verificar, ella tambem, a morte da pobre menina.

Entretanto, foi-lhe preciso dominar a sua dôr, para pensar nos incommodos de toda a sorte que fatalmente resultariam dessa catastrophe imprevista e fulminante.

A que causa attribuir a morte subita de uma moça de vinte annos, que estava de perfeita saúde?

Primeiramente, era preciso saber isso.

Em consequencia, a Sra. Dubief deu ordem para que fossem chamar o medico da casa e prevenir o commissario de policia.

Uma hora depois chegou o medico, justamente ao mesmo tempo que o commissario de policia, acompanhado do seu secretario.

Foram introduzidos juntos no quarto de Edina.

As Sras. Dubif e Justina estavam á cabeceira da cama, orando.

Ao lado da cama ardia uma vela de cera.

Vendo entrar o medico e o magistrado, a directora cumprimentou-os e disse:

— Estou muito pezarosa, meus senhores. Esta cara menina, que inspirava-me a mais viva affeição, foi encontrada morta na cama

— A senhora fez bem em mandar-nos chamar, respondeu o commissario; logo que o medico tiver feito o seu exame, eu lavrarei o auto de obito, accrescentando as informações que a senhora tiver a bondade de ministrar-me. Antes de tudo, não haverá duvida quanto a estar ella morta?

— Infelizmente, não ha, replicou o medico, que acabava de proceder a um exame rapido. A morte deve ter sobrevindo no começo da noite passada.

— A que causa attribue o senhor a morte?

— A uma congestão cerebral.

— Na idade dessa menina as congestões são raras.

— Raras, sim, mas não sem exemplos. A prova ahi está. Vou, pois, redigir o auto, que constará de poucas linhas, sendo reconhecido que a morte foi natural. A Sra. Dubief terá a bondade de dizer me o nome e sobrenome dessa pobre moça.

— Ella chamava-se Edina, disse a directora.

— Esse era sem duvida o seu nome de baptismo, mas o nome de familia?

— Esse não o conheço, e creio que ella mesma não o conhecia.

— Como assim?

— Edina era filha natural, que, logo depois de nascida, foi confiada a uma ama da villa de Vic sur Braisnes.

— Por quem?

— Por um homem que não disse o nome e que nunca mais lá voltou.

— A senhora está certa de que essa moça ignorava o nome do pai e da mãi?

— Estou certa.

— Isso complica a situação, disse o commissario.

— Porque?

— Porque, não podendo redigir um auto completo, sou obrigado a remettel-o ao procurador da Republica.

— Meu Deus! exclamou assustada a Sra. Dubief, essa morte então exige um inquerito aqui?

— O inquerito, minha senhora, é inevitavel, mas ha de ser feito muito summariamente e não trará nehum inconveniente á sua casa. Esta tarde eu remetterei o meu relatorio ao magistrado. O inquerito terá lugar amanhã, e, repito, ha de durar pouco.

O medico e o commissario despediram-se da directora, que estava muito preoccupada com o acontecimento e as suas consequencias.

Justina ficou no quarto para velar.

A Sra. Dubief desceu ao seu gabinete.

Tal era a sua perturbação, que esqueceu-se de fallar ao commissario da carta que o carteiro tinha entregue para Edina, carta que ella tinha mettido no bolso quando a porteira lh'a entregou.

Lembrou-se disso, e deu ordem ao marido de Dorothéa que a levasse immediatamente ao commissario de policia.

* * *

Mauricio, quando deixou a mãi, foi á casa de um joalheiro de nomeada da rua Paz comprar algumas, que pretendia offerecer á noiva, no acto de assignar o contrato.

Feitas as compras, levou-se para a sua casa e foi depois á rua de Verneuil, onde era esperado para almoçar.

Maria Bressolles parecia tranquilla, posto que a sua alma soffresse tormentos.

Teve a força precisa para dissimular, sobre uma apparencia de calma, as preoccupações do seu espirito.

Uma cousa, sobretudo, a inquietava.

Porque seria que Edina não lhe dava noticias suas?

Nessa manhã mesmo ella tinha pedido ao pai que lhe escrevesse.

Era a carta do Sr. Bressolles que a porteira levara a Edina e que foi causa da fatal descoberta.

Depois do almoço foram de carro dar um passeio ao bosque, e pelas quatro horas voltaram para a rua Verneuil.

Mauricio, em caminho, lembrou-se que o padre Méryss o tinha encarregado de ir ao correio, e a cousa era grave demais para ser adiada,

Devia ir á rua d'Enghien e levar á rua de Suresnes, a carta de Miguel Brémont, que os associados esperavam.

Por consequencia pretextou um negocio urgente, para deixar a noiva, e sahio, dizendo que não voltaria para jantar.

De manhã, quando vestio-se, tinha-se esquecido de tomar o enveloppe que o padre Méryss lhe havia dado na vespera a que devia servir-lhe para obter a entrega da carta que ia buscar á rua d'Enghien.

Ordenou que o carro o levasse á casa, afim de munir-se desse enveloppe.

Jantavam ás sete horas no palacete Bressolles.

O filho de Aimée Joubert podia pois facilmente ir á rua d'Enghien, depois á rua de Suresnes e ainda chegar muito a tempo para jantar em casa do seu futuro sogro.

Deixamos a Sra. Rosier no momento em que, depois de ter postado os seus homens e de dar-lhes as suas ordens, foi installar-se no interior da estação do correio, esperando a hora em que viria cahir na armadilha, ou Lartigues ou Verdier, ou algum dos seus complices, pelo qual logo chegariam aquelles.

A policial, presa de uma anciedade indescriptivel, via pesarosa correr o tempo, sem que ninguem apparecesse.

Ao meio dia, os seus homens tinham almoçado ás pressas, em pé, na calçada, ou sentados nas almofadas do seu carro, aborrecendo-se como aquella que os commandava, e esperando o signal convencionado.

Muita gente entrava e sahia da estação do correio, registrando cartas, recebendo ordens, sellando cartas, comprando sellos e pedindo informações.

Gabola e Sylvano Chifrudo mal podiam estudar as physionomias dos que entravam e sahiam.

A impaciencia nervosa e as angustias da Sra. Rosier, augmentavam, por assim dizer, de minuto em minuto.

A's quatro horas ella pensou:

(Continua).

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 4?

MUTILADO

ILEGÍVEL